



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
23.11.2023**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Comércio do RN deve movimentar mais de R\\$ 400 milhões durante a Black Friday](#)

3. [Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos](#)

4. [Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos](#)

5. [Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos](#)

6. [Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos](#)

7. [Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos](#)

8. [Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos](#)

9. [Portaria que proíbe trabalho no feriado pode afetar emprego, afirma Fecomércio](#)

10. [Fecomércio diz que portaria do MTE é retrocesso e pode causar desemprego](#)

11. [FECOMÉRCIO RN REFORÇA QUE PORTARIA MTE Nº 3.665 É RETROCESSO E PODE AFETAR EMPREGOS](#)

12. [Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos](#)

13. [Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos .](#)

14. [Fecomércio RN critica portaria sobre funcionamento do comércio nos feriados: “Retrocesso”](#)

15. [Entidades classificam como ‘burocrática’ e ‘preocupante’ fiscalização que ordenou fechamento de lojas durante o feriado em Natal](#)

16. [Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio](#)

17. [Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio](#)
18. [Em audiência, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio nos feriados](#)
19. [MTE DESMENTE BOATOS SOBRE FISCALIZAÇÃO NO COMÉRCIO NATALENSE](#)
20. [Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio](#)
21. [Viaje com o Sesc oferece passeio com experiência gastronômica e cultural pelo Rio Potengi](#)
22. [Sesc oferece passeio com experiência gastronômica e cultural pelo Rio Potengi](#)
23. [Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao estado, aponta Sírio](#)

Notícias de Interesse:

24. [Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN](#)
25. [Comissão de Finanças rejeita projeto que que visa manter ICMS em 20%; governo deve enviar recurso à ALRN](#)
26. [Deputados rejeitam projeto que visa manter ICMS em 20% no RN](#)
27. [Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN](#)
28. [Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN](#)
29. [Definida Comissão Eleitoral para conduzir as eleições do Conselho Gestor do Parque da Cidade](#)
30. [Comissão da Assembleia rejeita ICMS de 20% no RN](#)
31. [CFF da ALRN rejeita alíquota de ICMS em 20% no Estado](#)
32. [Governo revoga nova regra de trabalho nos feriados](#)
33. [Intenção de Consumo das Famílias fica estável em novembro](#)
34. [Intenção de Consumo das Famílias fica estável em novembro](#)
35. [Intenção de consumo das famílias fica estável em novembro, diz CNC](#)
36. [Desemprego cai de 8% para 7,7% no país no terceiro trimestre do ano](#)

37. [Desocupação cai em três estados no terceiro trimestre, com destaque para São Paulo](#)
38. [Desemprego cai para 7,7% no terceiro trimestre deste ano, diz IBGE](#)
39. [Desemprego cai em 3 estados no 3º trimestre de 2023, diz IBGE](#)
40. [Capas de Jornais](#)
41. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Celebrada sempre na última sexta-feira de novembro, a Black Friday – que em 2023 cai no dia 24 – é marcada pela oferta de grandes descontos e ajuda a impulsionar as vendas do comércio no último trimestre. Neste ano, de acordo com pesquisas conduzidas pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, a data deve injetar R\$ 332 milhões no varejo de Natal e R\$ 71 milhões em Mossoró.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

O Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, desmentiu, em audiência com o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, nesta quarta-feira (22), informações de que o órgão tenha feito qualquer fiscalização no comércio natalense, em decorrência da Portaria MTE nº 3.665, que trata sobre o funcionamento dos estabelecimentos aos domingos e feriados.

As belezas naturais, experiências gastronômicas e as histórias que envolvem o rio Potengi, em Natal/RN, fazem parte do roteiro da próxima edição do Viaje com o **Sesc**. O passeio acontece neste sábado, 25, com embarque às 15h30, com vendas liberadas para todas as categorias de credenciados do Sesc RN, na Central de Relacionamento da unidade Cidade Alta.

O Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sírio) lançou painel atualizado com as principais informações sobre o perfil do turista que visita o Rio Grande do Norte. Os dados, coletados entre os meses de janeiro a outubro, apontaram que 92% dos visitantes pretendem voltar ao estado. O índice, comparado aos registrados nos anos anteriores, apontou estabilidade na satisfação do turista que visita o Rio Grande do Norte.

A Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) rejeitou nesta quarta-feira (22) o projeto que visa manter a alíquota-modal do imposto estadual ICMS em 20% por tempo indeterminado a partir do ano que vem, por maioria de votos.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), estabeleceu a criação da Comissão Eleitoral para conduzir as eleições destinadas à seleção de representantes dos segmentos e entidades não governamentais que integrarão o Conselho Gestor do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) manteve-se estável em novembro deste ano, na comparação com o mês anterior. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o indicador está em 104,9 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos.

A queda na taxa de desemprego no país, de 8% no segundo trimestre para 7,7% no terceiro trimestre deste ano, foi puxada principalmente pelo recuo do indicador em São Paulo. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), a taxa no estado recuou de 7,8% para 7,1% no período.

Comércio do RN deve movimentar mais de R\$ 400 milhões durante a Black Friday

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/comercio-do-rn-mais-de-r-400-black-friday/
Data da publicação	23/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Comércio do RN deve movimentar mais de R\$ 400 milhões durante a Black Friday

Mossoroenses vão gastar mais do que no ano passado, de acordo com levantamento da Fecomércio



Comércio em Natal vai ficar mais movimentado, segundo Fecomércio - Foto: José Aldenir/AGORA RN

Celebrada sempre na última sexta-feira de novembro, a Black Friday – que em 2023 cai no dia 24 – é marcada pela oferta de grandes descontos e ajuda a impulsionar as vendas do comércio no último trimestre. Neste ano, de acordo com pesquisas conduzidas pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), a data deve injetar R\$ 332 milhões no varejo de Natal e R\$ 71 milhões em Mossoró.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)), Marcelo Queiroz, a Black Friday é uma oportunidade de aumentar o volume de vendas com ações promocionais.

“As ofertas incentivam os consumidores a adiantar as compras do Natal e até gastar mais. Na capital, por exemplo, cerca de 74% está aberto a comprar itens não planejados, desde que o desconto seja bom”, explicou Queiroz.

As pesquisas do Instituto [Fecomércio RN](#) foram realizadas entre os dias 16 e 24 de outubro de 2023. A entidade entrevistou 609 consumidores de Natal e 501 de Mossoró. O nível de confiança de ambos os levantamentos é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Comércio do RN: 60% dos natalenses vão comprar

Em 2023, aproximadamente 59,3% dos natalenses deve realizar compras durante a Black Friday. O índice se aproxima dos números pré-pandemia onde, em 2019, 59,8% pretendiam

comprar, e é superior em relação ao ano passado, quando 57,1% planejava gastar.

Na capital potiguar, a maior parte de quem vai às compras pertence ao sexo feminino (62,9%), tem de 35 a 44 anos de idade (63,3%), possui ensino superior completo (63,3%) e recebe mais de 10 salários por mês (71,7%).

Apesar de mais pessoas estarem interessadas nos descontos oferecidos nesta época, o gasto médio dos natalenses deve diminuir em comparação com o ano passado. Em 2022, os consumidores planejavam gastar aproximadamente R\$ 762,50; enquanto, neste ano, o valor apurado pela pesquisa do Instituto Fecomércio RN foi de R\$ 744,55.

Mossoroenses vão gastar mais

Em Mossoró, apenas 43% afirma que pretende comprar algum produto durante a Black Friday deste ano. Dos 57% que não pretende gastar, a maioria não acredita nas ofertas oferecidas na data (37,2%) e não comprará por falta de dinheiro (27,7%). Além disso, cerca de 14,7% diz não comprar por impulso e 14% está tentando poupar.

Da mesma forma que na capital, as mulheres são maioria (43,2%) entre as pessoas que planejam aproveitar as ofertas de Black Friday em Mossoró. Por outro lado, diferente do observado em Natal, os mossoroenses que vão às compras são

mais jovem e possuem menor poder aquisitivo: a maior parte tem de 18 a 24 anos (45,5%) e renda de 5 a 10 salários (70,4%).

Mesmo assim, o valor que os consumidores de Mossoró esperam gastar cresceu aproximadamente 18% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, de acordo com a pesquisa do Instituto Fecomércio RN, o gasto médio dos mossoroenses durante a Black Friday será de R\$ 628,37. Em 2022, a média registrada pelo IFC foi de R\$ 532,31.

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/11/22/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos](#)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023.

A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Ascom.

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/329939/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023.

A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil. Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos.

A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte. Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das

atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/11/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Portaria que proíbe trabalho no feriado pode afetar emprego, afirma Fecomércio

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/portaria-que-proibe-trabalho-no-feriado-pode-afetar-emprego-afirma-fecomercio
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Portaria que proíbe trabalho no feriado pode afetar emprego, afirma Fecomércio



Valter Campanato/Agência Brasil

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) divulgou uma nota de esclarecimento afirmando que a portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023, que estabelece regras e proíbe o trabalho no feriado, caso não seja informado previamente, é um retrocesso e pode prejudicar os empregos. "A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público", adiantou.

Nesta terça-feira (21), durante o feriado municipal de Nossa Senhora da Apresentação, fiscalizações sindicais fecharam e multaram estabelecimentos comerciais que estavam funcionando no bairro de Petrópolis. A fiscalização foi consequência da portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Assim como a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), a Fecomercio também se manifestou contrário e ressaltou:

"As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos."

Fecomércio diz que portaria do MTE é retrocesso e pode causar desemprego

Link	https://oslibertarios.com.br/2023/11/22/fecomercio-diz-que-portaria-do-mte-e-retrocesso-e-pode-causar-desemprego/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG OS LIBERTÁRIOS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio diz que portaria do MTE é retrocesso e pode causar desemprego



Foto: Adriano Abreu

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reiterou o

posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com o objetivo de manifestar 'preocupação' e solicitar revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13 de novembro deste ano, que muda as regras do trabalho aos domingos e feriados.

De acordo com a Fecomércio, as entidades do Sistema Comércio consideram que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

“Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte”, diz a entidade em nota.

A Fecomércio afirma, ainda, que CNC tem defendido junto ao MTE a revisão dos argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e buscado a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria. “Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos”, defende.

Deu na Tribuna do Norte

FECOMÉRCIO RN REFORÇA QUE PORTARIA MTE N° 3.665 É RETROCESSO E PODE AFETAR EMPREGOS

Link	https://bloggeraldocarneiro.com/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-n-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG GERALDO CARNEIRO
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO RN REFORÇA QUE PORTARIA MTE N° 3.665 É RETROCESSO E PODE AFETAR EMPREGOS



Fecomércio RN reforça que Portaria MTE n° 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento

da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Link	https://87novafm.com.br/noticia/2266/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-n%C2%BA-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos.html
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG 87 NOVA FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Foto: Jonathan Lins/G1 A Fecomércio RN divulgou um comunicado contrário a Portaria MTE nº 3.



Foto: Jonathan Lins/G1

A Fecomércio RN divulgou um comunicado contrário a Portaria MTE nÁo 3.665, considerando ser um retrocesso e pode afetar empregos. **Leia abaixo na íntegra:**

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante

do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos

Link	https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/
Data da publicação	21/11/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos.](https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/)

=



[Fecomércio RN reforça que Portaria MTE nº 3.665 é retrocesso e pode afetar empregos.](https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-reforca-que-portaria-mte-no-3-665-e-retrocesso-e-pode-afetar-empregos/)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Fecomércio RN critica portaria sobre funcionamento do comércio nos feriados: “Retrocesso”

Link	https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-critica-portaria-sobre-funcionamento-do-comercio-nos-feriados-retrocesso/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN critica portaria sobre funcionamento do comércio nos feriados: “Retrocesso”



FOTO: HEILYSMAR LIMA

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) se posicionou contrária à Portaria nº 3.665, de 13 de novembro de 2023, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o trabalho nos feriados para as atividades do comércio em geral.

De acordo com a entidade potiguar, a medida assinada pelo ministro Luiz Marinho desconsidera que algumas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

“As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil”, afirmou na nota.

As críticas não cessaram por aí. “Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado”, acrescentou.

Nessa terça-feira (21), feriado de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira de Natal, algumas lojas tiveram de ser fechadas e ainda receberam multas em fiscalização do Ministério do Trabalho.

“Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos”, pontuou a Fecomércio RN.

Votação na Câmara

O Plenário da Câmara aprovou, por 301 votos favoráveis e 131 contrários, regime de urgência para projeto de decreto legislativo (PDL 405/23) que permite o funcionamento do comércio aos domingos e feriados. Mesmo antes de ser colocado em votação, a proposta já dividiu opiniões dos deputados.

O projeto cancela portaria do Ministério do Trabalho, assinada na semana passada, que obriga acordo coletivo como requisito para o trabalho aos domingos e feriados por funcionários do comércio. A regra fora dispensada em 2021 pelo governo Bolsonaro.

O deputado Alencar Santana (PT-SP) explicou que o objetivo é evitar relações desiguais entre trabalhadores e patrões. Ele criticou a intenção de revogar a norma e afirmou que a Confederação Nacional do Comércio e outras entidades se reunirão nesta quarta-feira com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho. “Essa portaria revoga uma norma do governo Bolsonaro para garantir o direito de representação das entidades sindicais. Não há nada demais nesta questão”, ponderou.

Para o autor da proposta, deputado Luiz Gastão (PSD-CE), a nova regra não foi discutida com os patrões e pode colocar em risco o comércio de diversas cidades. “Defendemos mais tempo para negociar e não ter uma portaria dizendo que a falta de acordo coletivo poderá fechar as portas do comércio”, afirmou.

Já o deputado Bohn Gass (PT-RS) ressaltou que a regra do governo não impede o trabalho aos domingos e feriados, mas exige um acordo que resguarde os direitos dos funcionários. “Ninguém é contra trabalho em feriados, desde que respeite acordo coletivo”, disse.

Já o deputado Alfredo Gaspar (União-AL) chamou de retrocesso a nova determinação. “É um retrocesso imposto à liberdade econômica e ao trabalho honrado de milhares de pessoas”, disse.

Com informações da Agência Câmara de Notícias

Entidades classificam como 'burocrática' e 'preocupante' fiscalização que ordenou fechamento de lojas durante o feriado em Natal

Link	https://opoti.com.br/entidades-classificam-como-burocratica-e-preocupante-fiscalizacao-que-ordenou-fechamento-de-lojas-durante-o-feriado-em-natal/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	O POTI
Classificação	POSITIVO

Entidades classificam como 'burocrática' e 'preocupante' fiscalização que ordenou fechamento de lojas durante o feriado em Natal



A Fecomércio RN informou que vai acionar o departamento jurídico para tomar providências legais cabíveis. Foto: Ascom/Fecomércio RN.

Representantes das entidades comerciais em Natal, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (**CDL/Natal**) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**), expressaram forte descontentamento em relação à recente portaria **MTE nº 3.665/2023**, do Ministério do Trabalho e Emprego, que estabelece normas para o trabalho nos feriados e domingos.

Pro meio de nota, a CDL de Natal classificou a portaria como burocrática e prejudicial ao setor produtivo. Segundo a entidade, desde o feriado de 15 de novembro, fiscais têm agido com excessos, prejudicando a normalidade das atividades comerciais na cidade. A CDL, em conjunto com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), disse que está trabalhando junto às entidades representativas e às Frentes Parlamentares do Comércio e Serviços e das Pequenas e Microempresas no Congresso Nacional para apresentar um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) com o objetivo de sustar os efeitos da referida portaria.

A Fecomércio RN, por sua vez, alinhada com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), também expressou sua preocupação e solicitou a revogação dos termos da portaria MTE nº 3.665/2023. A federação destaca que a medida desconsidera a essencialidade de certas atividades do comércio, gerando insegurança jurídica e impactando negativamente em futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

A entidade considera a restrição ao trabalho nos domingos e feriados como um retrocesso que pode afetar empregos. A Fecomércio RN informou ainda que está acionando seu departamento jurídico para tomar providências legais cabíveis, buscando garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado.

Em âmbito nacional, a CNC tem defendido junto ao MTE a revisão dos argumentos da Portaria, buscando restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio nos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na portaria.

Confira as notas completas:

Leia a nota da CDL/Natal:

“A Câmara de Dirigentes Lojista de Natal classifica como burocrática, e totalmente prejudicial para o setor produtivo a Portaria n. 3.665/2023, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Governo Federal (MTE) referente aos trabalhos nos feriados e domingos. Não bastasse a portaria, fiscais estão agindo aqui em Natal com excessos, desde o feriado do dia 15/11, fato que voltou a acontecer hoje, justamente no momento em que a economia precisa se reerguer e iniciar um novo ciclo de crescimento. Ações como essa prejudicam o bom funcionamento do setor que mais emprega e gera renda no Brasil.

A CDL Natal, junto com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – CNDL está trabalhando junto às entidades representativas e às Frentes Parlamentares do Comércio e Serviços e das Pequenas e Microempresas no Congresso Nacional para a apresentação de um “Projeto de Decreto Legislativo (PDL)” cujo objetivo será sustar os efeitos da Portaria n. 3.665/2023. O comércio não pode parar!”

Leia a nota da Fecomércio RN:

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera posicionamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), enquanto principal representante do setor terciário do país, manifestando preocupação e solicitando revogação dos termos da Portaria MTE n. 3.665, de 13/11/2023. A medida desconsidera que certas atividades do comércio se constituem essenciais e de notório interesse público.

As entidades do Sistema Comércio consideram, ainda, que a portaria contribui para gerar um clima de insegurança jurídica, impactando negativamente nas futuras negociações, prejudicando trabalhadores, empresas e a sociedade civil.

Para a Fecomércio RN, dificultar o trabalho aos domingos e feriados é retrocesso e pode afetar os empregos. A entidade está em atuação com seu Departamento Jurídico para tomar providências legais cabíveis, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento da atividade comercial no estado do Rio Grande do Norte.

Além disso, em âmbito nacional, CNC tem defendido junto ao MTE que é fundamental rever os argumentos da Portaria MTE nº 3.665/2023 e restaurar a autorização permanente para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados nas atividades comerciais mencionadas na Portaria.

Neste momento em que o país necessita urgentemente de retomar a pujança na sua economia, medida desse porte poderá comprometer o pleno exercício das atividades econômicas, com prejuízo para todos.

Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/em-audiencia-com-a-fecomercio-mte-desmente-boatos-sobre-fiscalizacao-no-comercio/
Data da publicação	23/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio



O Superintendente Regional do Trabalho e [Emprego](#) no [Rio Grande do Norte](#), Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, desmentiu, em audiência com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, nesta quarta-feira (22), informações de que o órgão tenha feito qualquer fiscalização no comércio natalense, em decorrência da Portaria MTE nº 3.665, que trata sobre o funcionamento dos estabelecimentos aos domingos e feriados.

Na ocasião, ele reiterou a postura profissional e os processos de atendimento dos membros da entidade. Também solicitou que informações de supostas fiscalizações sejam denunciadas por meio dos canais de comunicação do MTE.

A Fecomércio RN reiterou sua preocupação a respeito de possíveis impactos da Portaria no funcionamento das atividades comerciais, bem como dos alinhamentos que estão sendo feitos pela Confederação Nacional do [Comércio](#) (CNC).

“Temos um bom diálogo com o MTE em âmbito nacional e estadual. Por isso, fizemos questão de buscar esse momento de esclarecimento, a partir das notícias que circularam na imprensa desde ontem”, destacou Marcelo Queiroz.

Ascom

Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/11/em-audiencia-com-a-fecomercio-mte-desmente-boatos-sobre-fiscalizacao-no-comercio/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio

O Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, desmentiu, em audiência com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, nesta quarta-feira (22), informações de que o órgão tenha feito qualquer fiscalização no comércio natalense, em decorrência da Portaria MTE nº 3.665, que trata sobre o funcionamento dos estabelecimentos aos domingos e feriados.

Na ocasião, ele reiterou a postura profissional e os processos de atendimento dos membros da entidade. Também solicitou que informações de supostas fiscalizações sejam denunciadas por meio dos canais de comunicação do MTE.

A Fecomércio RN reiterou sua preocupação a respeito de possíveis impactos da Portaria no funcionamento das atividades comerciais, bem como dos alinhamentos que estão sendo feitos pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).

“Temos um bom diálogo com o MTE em âmbito nacional e estadual. Por isso, fizemos questão de buscar esse momento de esclarecimento, a partir das notícias que circularam na imprensa desde ontem”, destacou Marcelo Queiroz.

Em audiência, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio nos feriados

Link	https://www.pontanegranews.com.br/2023/11/22/em-audiencia-mte-desmente-boatos-sobre-fiscalizacao-no-comercio-nos-feriados/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Em audiência, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio nos feriados

Foto: Divulgação

O Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, desmentiu, em audiência com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, nesta quarta-feira (22), informações de que o órgão tenha feito qualquer fiscalização no comércio natalense, em decorrência da Portaria MTE nº 3.665, que trata sobre o funcionamento dos estabelecimentos aos domingos e feriados.

Na ocasião, ele reiterou a postura profissional e os processos de atendimento dos membros da entidade. Também solicitou que informações de supostas fiscalizações sejam denunciadas por meio dos canais de comunicação do MTE.

A Fecomércio RN reiterou sua preocupação a respeito de possíveis impactos da Portaria no funcionamento das atividades comerciais, bem como dos alinhamentos que estão sendo feitos pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).

“Temos um bom diálogo com o MTE em âmbito nacional e estadual. Por isso, fizemos questão de buscar esse momento de esclarecimento, a partir das notícias que circularam na imprensa desde ontem”, destacou Marcelo Queiroz.

Sobre o feriado da padroeira de Natal

Na terça-feira (21), feriado da Padroeira de Natal, lojistas da capital decidiram abrir os estabelecimentos e informaram à entidades do comércio que foram pegos de surpresa por uma fiscalização. Segundo informações repassadas ao Ponta Negra News, a fiscalização ocorreu por que os lojistas não teriam comunicado oficialmente que iriam abrir no feriado de Nossa Senhora da Apresentação. Entidades do comércio confirmaram que alguns estabelecimentos foram fiscalizados, mas não confirmaram a quantidade de estabelecimentos, nem o órgão que teria ido até os locais.

Em nota a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), se pronunciou sobre a portaria Portaria MTE nº 3.665

A Câmara de Dirigentes Lojista de Natal classifica como burocrática, e totalmente prejudicial para o setor produtivo a Portaria n. 3.665/2023, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Governo Federal (MTE) referente aos trabalhos nos feriados e domingos. Não bastasse a portaria, fiscais estão agindo aqui em Natal com excessos, desde o feriado do dia 15/11, fato que voltou a acontecer hoje, justamente no momento em que a economia precisa se reerguer e iniciar um novo ciclo de crescimento. Ações como essa prejudicam o bom funcionamento do setor que mais emprega e gera renda no Brasil.

A CDL Natal, junto com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – CNDL está trabalhando junto às entidades representativas e às Frentes Parlamentares do Comércio e Serviços e das Pequenas e Microempresas no Congresso Nacional para a apresentação de um “Projeto de Decreto Legislativo (PDL)” cujo objetivo será sustar os efeitos da Portaria n. 3.665/2023.

MTE DESMENTE BOATOS SOBRE FISCALIZAÇÃO NO COMÉRCIO NATALENSE

Link	https://www.blogsj.com/2023/11/mte-desmente-boatos-sobre-fiscalizacao.html
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG RABISCOS
Classificação	POSITIVO

MTE DESMENTE BOATOS SOBRE FISCALIZAÇÃO NO COMÉRCIO NATALENSE

O superintendente regional do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, desmentiu, em audiência com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, nesta quarta-feira, 22, informações de que o órgão tenha feito qualquer fiscalização no comércio natalense, em decorrência da portaria MTE nº 3.665, que trata sobre o funcionamento dos estabelecimentos aos domingos e feriados.

Cláudio Gabriel reiterou a postura profissional e os processos de atendimento dos membros da entidade. Também solicitou que informações de supostas fiscalizações sejam denunciadas por meio dos canais de comunicação do MTE.

Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio

Link	https://robsonpiresxerife.com/em-audiencia-com-a-fecomercio-mte-desmente-boatos-sobre-fiscalizacao-no-comercio/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	POSITIVO

Em audiência com a Fecomércio, MTE desmente boatos sobre fiscalização no comércio

O Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, desmentiu, em audiência com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, nesta quarta-feira (22), informações de que o órgão tenha feito qualquer fiscalização no comércio natalense, em decorrência da Portaria MTE nº 3.665, que trata sobre o funcionamento dos estabelecimentos aos domingos e feriados.

Na ocasião, ele reiterou a postura profissional e os processos de atendimento dos membros da entidade. Também solicitou que informações de supostas fiscalizações sejam denunciadas por meio dos canais de comunicação do MTE.

A Fecomércio RN reiterou sua preocupação a respeito de possíveis impactos da Portaria no funcionamento das atividades comerciais, bem como dos alinhamentos que estão sendo feitos pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).

“Temos um bom diálogo com o MTE em âmbito nacional e estadual. Por isso, fizemos questão de buscar esse momento de esclarecimento, a partir das notícias que circularam na imprensa desde ontem”, destacou Marcelo Queiroz.

Viaje com o Sesc oferece passeio com experiência gastronômica e cultural pelo Rio Potengi

Link	https://blogdofm.com.br/viaje-com-o-sesc-oferece-passeio-com-experiencia-gastronomica-e-cultural-pelo-rio-potengi/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Viaje com o Sesc oferece passeio com experiência gastronômica e cultural pelo Rio Potengi



FOTO: LEO DANTAS

As belezas naturais, experiências gastronômicas e as histórias que envolvem o rio Potengi, em Natal/RN, fazem parte do roteiro da próxima edição do Viaje com o Sesc. O passeio acontece neste sábado, 25, com embarque às 15h30, com vendas liberadas para todas as categorias de credenciados do Sesc RN, na Central de Relacionamento da unidade Cidade Alta.

A programação começa com o embarque no barco (catamarã) em frente à igreja Nossa Senhora da Apresentação, na praia da Redinha, também conhecida por Igreja de Pedra. O passeio terá duração de uma hora e trinta minutos com espetáculo teatral sobre a história de Natal, música, culinária típica e as belezas naturais do rio Potengi.

O passeio do rio Potengi integra o projeto “Viaje com o Sesc”, que está sendo vendido a R\$ 55 (cinquenta e cinco reais) para os Trabalhadores do Comércio e seus dependentes com renda de até três salários mínimos e R\$ 110,00 (cento e dez reais) para a mesma categoria com renda superior a três salários mínimos. Para os inscritos na categoria Público Geral com credencial válida, o valor é R\$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais).

O pacote inclui ainda o seguro viagem, lanche a bordo e guia cadastrado no Ministério do Turismo. Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem. Para quem estiver com crianças entre 2 anos e 5 anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor, e crianças dos 6 aos 10 anos e 11 meses pagam 70%. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Para participar desta excursão é necessário possuir a credencial do Sesc RN, independente da categoria. A programação detalhada, assim como todas as informações dos valores e do que está incluso no pacote, está disponível no site sescrn.com.br.

Rio Potengi

Com nascente localizada no município de Cerro Corá e a foz no município de Natal, desembocando no Oceano Atlântico, o rio Potengi é o principal rio do RN, cujo nome é originário da língua Tupi, que significa “água de camarão”. O manancial é importante para o meio ambiente com ampla diversidade de fauna e flora, compondo um ecossistema próprio e sempre muito ligado à história de Natal.

Sesc oferece passeio com experiência gastronômica e cultural pelo Rio Potengi

Link	https://anacadengue.com.br/2023/11/22/sesc-oferece-passeio-com-experiencia-gastronomica-e-cultural-pelo-rio-potengi/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Sesc oferece passeio com experiência gastronômica e cultural pelo Rio Potengi



—

Foto: Divulgação Auto do Potengi/Instagram

As belezas naturais, experiências gastronômicas e as histórias que envolvem o rio Potengi, em Natal/RN, fazem parte do roteiro da próxima edição do Viaje com o Sesc. O passeio acontece neste sábado, 25, com embarque às 15h30, com vendas liberadas para todas as categorias de credenciados do Sesc RN, na Central de Relacionamento da unidade Cidade Alta.

A programação começa com o embarque no barco (catamarã) em frente à igreja Nossa Senhora da Apresentação, na praia da Redinha, também conhecida por Igreja de Pedra. O passeio terá duração de uma hora e trinta minutos com espetáculo teatral sobre a história de Natal, música, culinária típica e as belezas naturais do rio Potengi.

O passeio do rio Potengi integra o projeto “Viaje com o Sesc”, que está sendo vendido a R\$ 55 (cinquenta e cinco reais) para os Trabalhadores do Comércio e seus dependentes com renda de até três salários mínimos e R\$ 110,00 (cento e dez reais) para a mesma categoria com renda superior a três salários mínimos. Para os inscritos na categoria Público Geral com credencial válida, o valor é R\$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais).

Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem. Para quem estiver com crianças entre 2 anos e 5 anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor, e crianças dos 6 aos 10 anos e 11 meses pagam 70%. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Para participar desta excursão é necessário possuir a credencial do Sesc RN, independente da categoria.

Programação (25/11/2023)

- 15h30 – Embarque em frente à Igreja de Pedra: Nossa Senhora da Apresentação, na praia da Redinha;
- 16h – Passeio de Barco (Catamarã), com espetáculo de teatro musical que narra de forma divertida, a história de Natal, navegando pelos monumentos históricos da cidade, desfrutando de um belíssimo entardecer, nas águas do Rio Potengi. O passeio contará com um forró pé de serra, na embarcação;
- 17h30 – Desembarque do barco e finalização do passeio.

O pacote inclui:

- Passeio de barco pelo Rio Potengi,
- Seguro Viagem;
- Lanche a bordo;
- Acompanhantes Sesc;
- Espetáculo de teatro musical (a bordo);
- Forró pé de serra (a bordo);
- Guia de turismo cadastrado no Ministério de Turismo.

Serviço:**O que?** Passeio pelo rio Potengi com o Viaje com o Sesc**Vendas:** Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta.**Destino :** Rio Potengi, Natal/RN (Viaje com o Sesc).**Data:** 25 de novembro de 2023 (sábado), 15h30.**Venda:** Sesc Cidade Alta.**Valor**

- Trabalhador do Comércio: **R\$ 55,00** (Renda de até 03 salários mínimos);
- Trabalhador do Comércio: **R\$ 110,00** (Renda superior a 03 salários mínimos);
- Público Geral: **R\$ 125,00**

Observações:

Valores dos pacotes por pessoa (**adulto**)

Valores para crianças:

- 0 a 1 ano e 11 meses: Gratuito acomodado com os pais;
- 2 a 4 anos e 11 meses: 50% do valor do adulto;
- 5 a 10 anos e 11 meses: 70% do valor do adulto.

Informações e atendimento:

Central de Relacionamento Sesc Cidade Alta: (84) 3133-0360, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao estado, aponta Sírio

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/mais-de-90-dos-turistas-que-visitaram-o-rn-pretendem-voltar-ao-estado-aponta-sirio/
Data da publicação	23/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao estado, aponta Sírio



O Sistema de Inteligência Turística do [Rio Grande do Norte](#) (Sírio) lançou painel atualizado com as principais informações sobre o perfil do turista que visita o [Rio Grande do Norte](#).

Os dados, coletados entre os meses de janeiro a outubro, apontaram que 92% dos visitantes pretendem voltar ao estado. O índice, comparado aos registrados nos anos anteriores, apontou estabilidade na satisfação do turista que visita o [Rio Grande do Norte](#).

Entre os meses de janeiro a outubro, foram ouvidos cerca de 1.400 turistas, localizados nos polos de [Natal](#) e região metropolitana, Tibau do Sul, praia de Pipa, São Miguel do Gostoso e Tibau do Norte.

O Sírio também revelou que o gasto médio por pessoa em outubro foi de R\$ 423,27. O maior registrado neste ano.

Em 2023, os três principais meios de hospedagem utilizados, segundo os visitantes, foram hotéis e resorts (42,53%), pousadas (22%) e casa de parentes ou amigos, com 10,86%.

Quanto ao local de origem dos turistas pesquisados, o Sírio revelou que a região Nordeste (48%) é a primeira do ranking, seguida pela região Sudeste (30%), Centro-Oeste (9,74%), Sul (6%) e Norte (3%). Os estrangeiros somaram 2% dos entrevistados.

Questionados sobre o motivo da escolha do [Rio Grande do Norte](#) como destino, os mais votados pelos visitantes foram belezas naturais (66%), localização (13%), qualidade dos atrativos (10%), culinária e gastronomia (5%).

Os turistas também revelaram que as principais influências foram comentários de parentes e amigos (36%), já conheciam o local (34%) e redes sociais (9,76%).

Sírio

Criado em 2021 por meio de parceria do **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, com o Governo do Estado, o Sírio tem como proposta servir como ferramenta na utilização da inteligência e planejamento

estratégico para o setor do Turismo no estado, um dos segmentos mais importantes na economia potiguar.

O **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, destaca a importância do Sírío como ferramenta estratégica. “Trata-se de uma excelente indicador para que os empresários do trade possam melhor direcionar a cada público aquilo que o nosso visitante anseia encontrar”, destacou.

A cada ano, diversos painéis são atualizados com novas pesquisas, realizadas ao longo dos meses, trazendo dados mais recentes e mostrando como o turista desse período se comportou ao longo do tempo. Por meio da plataforma, o usuário tem acesso à painéis sobre o perfil do turista, análise de mídias sociais e outros dados relevantes sobre o setor do turismo no estado.

Ascom.

Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN

Link	https://pensenumanoticia.com.br/comissao-de-financas-rejeita-projeto-que-visa-manter-icms-em-20-no-rn/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	NEUTRO

Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN



FOTO: JOÃO GILBERTO

A Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) rejeitou nesta quarta-feira (22) o projeto que visa manter a alíquota-modal do imposto estadual ICMS em 20% por tempo indeterminado a partir do ano que vem, por maioria de votos.

De acordo com o projeto discutido na Comissão, a ideia do governo é suprimir o prazo final de vigência da alíquota-modal do ICMS em 20%. Pelo projeto aprovado em dezembro do ano passado, que majorou a alíquota de 18% para 20%, o aumento se estenderia apenas até 31 de dezembro do corrente ano.

Pela lei em vigor atualmente, caso esse projeto não seja aprovado em plenário, o imposto voltará para o patamar de 18% a partir do dia 1º de janeiro de 2024. Na reunião da comissão, o relator do projeto e presidente da CFF, deputado Coronel Azevedo (PL), votou pela rejeição do projeto no colegiado.

Após o voto do relator, acompanharam o posicionamento pela rejeição da matéria os deputados José Dias (PSDB), Luiz Eduardo (SDD), Tomba Farias (PSDB) e Nelter Queiroz (PSDB). Por outro lado, votaram contra o relatório do Coronel Azevedo os deputados George Soares (PV) e Isolda Dantas (PT), ficando registrado o placar final de 5 x 2 pela rejeição do projeto.

Entre os principais pontos elencados por ele como justificativa de seu posicionamento, o parlamentar afirmou que a arrecadação do governo com ICMS tem crescido em 2023 em razão da alíquota ad rem dos combustíveis e não pelo aumento do ICMS aprovado em dezembro do ano passado.

O parlamentar também alegou que o aumento do imposto praticado a partir de abril deste ano afetou o crescimento do comércio varejista do RN, causando prejuízos ao setor produtivo, conforme dados repassados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN)** em reunião conjunta realizada entre as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e a CFF, com a presença de várias prefeituras e entidades representativas com comércio e indústria.

O deputado Coronel Azevedo também embasou seu voto contrário à matéria afirmando que o projeto em discussão deve respeitar a diferença de exercício financeiro de um ano para o outro, além de um interstício de 90 dias após sua publicação, o que se denomina de princípio da anterioridade ou noventena. "Isso não foi considerado pelo Governo quando encaminhada esta proposta para esta Casa Legislativa", afirmou o relator.

Azevedo lembrou ainda que no projeto que alterou a cobrança do ICMS, aprovado em dezembro do ano passado, há um dispositivo afirmando que a lei não produziria seus efeitos na hipótese de haver uma

compensação financeira por parte do Governo Federal das perdas de ICMS amargadas pelos estados.

“Essa perda de efeitos comprovadamente ocorreu com o advento da LC 201/2023, a qual determinou que a União compensará com mais de R\$ 27 bilhões os Estados e o DF a título de quitação total do valor devido em razão da redução da arrecadação do ICMS ocasionada pela aplicação no disposto na LC 194 e também na LC 192”, argumentou Azevedo.

Após o resultado da votação, o presidente da CFF afirmou que o parecer da Comissão seria terminativo, portanto cabendo ao presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), arquivar a proposta de maneira definitiva.

No entanto, a deputada Isolda Dantas (PT) adiantou que entrará com um recurso para que o projeto seja discutido no Plenário da Casa. De acordo com o Regimento Interno da ALRN, caso a matéria seja rejeitada terminativamente pelas Comissões, “poderá ser apresentado um recurso até o término da Ordem do Dia da sessão ordinária seguinte para que a proposição seja submetida à decisão do Plenário”.

O recurso deve ser interposto por documento dirigido ao Presidente da Assembleia, sendo subscrito por, no mínimo, três deputados. Recebido o recurso, o Presidente o submeterá ao Plenário na mesma sessão.

“Já adianto aqui um recurso para que essa matéria siga tramitando e que a gente possa discutir esse projeto no Plenário em razão da importância que esse projeto tem e que, na nossa compreensão, quando tem voto divergente na comissão, ela não é terminativa em nenhuma comissão. Então já fica o meu recurso registrado”, disse a deputada Isolda Dantas.

Comissão de Finanças rejeita projeto que que visa manter ICMS em 20%; governo deve enviar recurso à ALRN

Link	https://opoti.com.br/comissao-de-financas-rejeita-projeto-que-que-visa-manter-icms-em-20-governo-deve-enviar-recurso-a-alrn/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	O POTI
Classificação	NEUTRO

Comissão de Finanças rejeita projeto que que visa manter ICMS em 20%; governo deve enviar recurso à ALRN



Reunião da Comissão de Fiscalização e Finanças da ALRN aconteceu nesta quarta-feira. Foto: Ascom/ALRN.

A Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (**ALRN**) rejeitou, em sua sessão desta quarta-feira (22), o projeto que propunha a manutenção da alíquota-modal do ICMS em 20% por prazo

indeterminado a partir do próximo ano. Placar foi de cinco votos contra e dois a favor.

Conforme discutido durante a reunião da Comissão, o objetivo do governo era eliminar o prazo de validade da alíquota-modal do ICMS em 20%. Segundo o projeto aprovado em dezembro do ano anterior, que elevou a alíquota de 18% para 20%, o aumento vigoraria somente até 31 de dezembro do corrente ano.

De acordo com a legislação atual, caso o referido projeto não obtenha aprovação em plenário, a alíquota do imposto retornará ao patamar de 18% a partir de 1º de janeiro de 2024. Durante a reunião da comissão, o deputado **Coronel Azevedo** (PL), relator do projeto e presidente da CFF, votou pela rejeição da matéria.

Após o voto do relator, os deputados **José Dias** (PSDB), **Luiz Eduardo** (SDD), **Tomba Farias** (PSDB) e **Nelter Queiroz** (PSDB) também se posicionaram favoráveis à rejeição. Em contrapartida, os deputados **George Soares** (PV) e **Isolda Dantas** (PT) votaram contra o relatório do Coronel Azevedo.

Azevedo fundamentou seu voto contrário à proposta, destacando que a arrecadação do governo com ICMS tem aumentado em 2023 devido à alíquota *ad rem* dos combustíveis, não pelo aumento do ICMS aprovado no final do ano anterior. Ele também alegou que o aumento do imposto implementado a partir de abril deste ano prejudicou o crescimento do comércio varejista do RN, citando dados fornecidos pela **Fecomércio RN** em reunião conjunta.

Deputados rejeitam projeto que visa manter ICMS em 20% no RN

Link	https://blogcarlossantos.com.br/deputados-rejeitam-projeto-que-visa-manter-icms-em-20-no-rn/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	NEUTRO

Deputados rejeitam projeto que visa manter ICMS em 20% no RN



Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF) tomou decisão por 5 x 2 (Foto: João Gilberto)

A Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) rejeitou nesta quarta-feira (22) o projeto que visa manter a alíquota-modal do imposto estadual ICMS em 20% por tempo indeterminado a partir do ano que vem, por maioria de votos.

De acordo com o projeto discutido na Comissão, a ideia do governo é suprimir o prazo final de vigência da alíquota-modal do ICMS em 20%. Pelo projeto aprovado em dezembro do ano passado, que majorou a alíquota de 18% para 20%, o aumento se estenderia apenas até 31 de dezembro do corrente ano.

Pela lei em vigor atualmente, caso esse projeto não seja aprovado em plenário, o imposto voltará para o patamar de 18% a partir do dia 1º de janeiro de 2024. Na reunião da comissão, o relator do projeto e presidente da CFF, deputado Coronel Azevedo (PL), votou pela rejeição do projeto no colegiado.

Após o voto do relator, acompanharam o posicionamento pela rejeição da matéria os deputados José Dias (PSDB), Luiz Eduardo (SDD), Tomba Farias (PSDB) e Nelter Queiroz (PSDB). Por outro lado, votaram contra o relatório do Coronel Azevedo os deputados George Soares (PV) e Isolda Dantas (PT), ficando registrado o placar final de 5 x 2 pela rejeição do projeto.

Entre os principais pontos elencados por ele como justificativa de seu posicionamento, o parlamentar afirmou que a arrecadação do governo com ICMS tem crescido em 2023 em razão da alíquota ad rem dos combustíveis e não pelo aumento do ICMS aprovado em dezembro do ano passado.

O parlamentar também alegou que o aumento do imposto praticado a partir de abril deste ano afetou o crescimento do comércio varejista do RN, causando prejuízos ao setor produtivo, conforme dados repassados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN)** em reunião conjunta realizada entre as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e a CFF, com a presença de várias prefeituras e entidades representativas com comércio e indústria.

O deputado Coronel Azevedo também embasou seu voto contrário à matéria afirmando que o projeto em discussão deve respeitar a diferença de exercício financeiro de um ano para o outro, além de um interstício de 90 dias após sua publicação, o que se denomina de princípio da anterioridade ou noventena. “Isso não foi considerado pelo Governo quando encaminhada esta proposta para esta Casa Legislativa”, afirmou o relator.

Azevedo lembrou ainda que no projeto que alterou a cobrança do ICMS, aprovado em dezembro do ano passado, há um dispositivo afirmando que a lei não produziria seus efeitos na hipótese de haver uma compensação financeira por parte do Governo Federal das perdas de ICMS amargadas pelos estados.

“Essa perda de efeitos comprovadamente ocorreu com o advento da LC 201/2023, a qual determinou que a União compensará com mais de R\$ 27 bilhões os Estados e o DF a título de quitação total do valor devido em razão da redução da arrecadação do ICMS ocasionada pela aplicação no disposto na LC 194 e também na LC 192”, argumentou Azevedo.

Após o resultado da votação, o presidente da CFF afirmou que o parecer da Comissão seria terminativo, portanto cabendo ao presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), arquivar a proposta de maneira definitiva.

Reação

No entanto, a deputada Isolda Dantas (PT) adiantou que entrará com um recurso para que o projeto seja discutido no Plenário da Casa. De acordo com o Regimento Interno da ALRN, caso a matéria seja rejeitada terminativamente pelas Comissões, “poderá ser apresentado um recurso até o término da Ordem do Dia da sessão ordinária seguinte para que a proposição seja submetida à decisão do Plenário”.

O recurso deve ser interposto por documento dirigido ao Presidente da Assembleia, sendo subscrito por, no mínimo, três deputados. Recebido o recurso, o Presidente o submeterá ao Plenário na mesma sessão.

“Já adianto aqui um recurso para que essa matéria siga tramitando e que a gente possa discutir esse projeto no Plenário em razão da importância que esse projeto tem e que, na nossa compreensão, quando tem voto divergente na comissão, ela não é terminativa em nenhuma comissão. Então já fica o meu recurso registrado”, disse a deputada Isolda Dantas.

Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN

Link	http://www.al.rn.gov.br/noticia/30239/comissao-de-financas-rejeita-projeto-que-visa-manter-icms-em-20-no-rn
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	ALRN
Classificação	NEUTRO

Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN



22/11/2023

A Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) rejeitou nesta quarta-feira (22) o projeto que visa manter a alíquota-modal do imposto estadual ICMS em 20% por tempo indeterminado a partir do ano que vem, por maioria de votos.

De acordo com o projeto discutido na Comissão, a ideia do governo é suprimir o prazo final de vigência da alíquota-modal do ICMS em 20%. Pelo projeto aprovado

em dezembro do ano passado, que majorou a alíquota de 18% para 20%, o aumento se estenderia apenas até 31 de dezembro do corrente ano.

Pela lei em vigor atualmente, caso esse projeto não seja aprovado em plenário, o imposto voltará para o patamar de 18% a partir do dia 1º de janeiro de 2024. Na reunião da comissão, o relator do projeto e presidente da CFF, deputado Coronel Azevedo (PL), votou pela rejeição do projeto no colegiado.

Após o voto do relator, acompanharam o posicionamento pela rejeição da matéria os deputados José Dias (PSDB), Luiz Eduardo (SDD), Tomba Farias (PSDB) e Nelter Queiroz (PSDB). Por outro lado, votaram contra o relatório do Coronel Azevedo os deputados George Soares (PV) e Isolda Dantas (PT), ficando registrado o placar final de 5 x 2 pela rejeição do projeto.

Entre os principais pontos elencados por ele como justificativa de seu posicionamento, o parlamentar afirmou que a arrecadação do governo com ICMS tem crescido em 2023 em razão da alíquota ad rem dos combustíveis e não pelo aumento do ICMS aprovado em dezembro do ano passado.

O parlamentar também alegou que o aumento do imposto praticado a partir de abril deste ano afetou o crescimento do comércio varejista do RN, causando prejuízos ao setor produtivo, conforme dados repassados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN)** em reunião conjunta realizada entre as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e a CFF, com a presença de várias prefeituras e entidades representativas com comércio e indústria.

O deputado Coronel Azevedo também embasou seu voto contrário à matéria afirmando que o projeto em discussão deve respeitar a diferença de exercício financeiro de um ano para o outro, além de um interstício de 90 dias após sua publicação, o que se denomina de princípio da anterioridade ou noventena. “Isso não foi considerado pelo Governo quando encaminhada esta proposta para esta Casa Legislativa”, afirmou o relator.

Azevedo lembrou ainda que no projeto que alterou a cobrança do ICMS, aprovado em dezembro do ano passado, há um dispositivo afirmando que a lei não produziria seus efeitos na hipótese de haver uma compensação financeira por parte do Governo Federal das perdas de ICMS amargadas pelos estados.

“Essa perda de efeitos comprovadamente ocorreu com o advento da LC 201/2023, a qual determinou que a União compensará com mais de R\$ 27 bilhões os Estados e o DF a título de quitação total do valor devido em razão da redução da

arrecadação do ICMS ocasionada pela aplicação no disposto na LC 194 e também na LC 192”, argumentou Azevedo.

Após o resultado da votação, o presidente da CFF afirmou que o parecer da Comissão seria terminativo, portanto cabendo ao presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), arquivar a proposta de maneira definitiva.

No entanto, a deputada Isolda Dantas (PT) adiantou que entrará com um recurso para que o projeto seja discutido no Plenário da Casa. De acordo com o Regimento Interno da ALRN, caso a matéria seja rejeitada terminativamente pelas Comissões, “poderá ser apresentado um recurso até o término da Ordem do Dia da sessão ordinária seguinte para que a proposição seja submetida à decisão do Plenário”.

O recurso deve ser interposto por documento dirigido ao Presidente da Assembleia, sendo subscrito por, no mínimo, três deputados. Recebido o recurso, o Presidente o submeterá ao Plenário na mesma sessão.

“Já adianto aqui um recurso para que essa matéria siga tramitando e que a gente possa discutir esse projeto no Plenário em razão da importância que esse projeto tem e que, na nossa compreensão, quando tem voto divergente na comissão, ela não é terminativa em nenhuma comissão. Então já fica o meu recurso registrado”, disse a deputada Isolda Dantas.

Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/comissao-de-financas-rejeita-projeto-que- visa-manter-icms-em-20-no-rn/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NEUTRO

Comissão de Finanças rejeita projeto que visa manter ICMS em 20% no RN

Foto: Marcello Casal Jr

A Comissão de Fiscalização e Finanças (CFF) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) rejeitou nesta quarta-feira (22) o projeto que visa manter a alíquota-modal do imposto estadual ICMS em 20% por tempo indeterminado a partir do ano que vem, por maioria de votos.

De acordo com o projeto discutido na Comissão, a ideia do governo é suprimir o prazo final de vigência da alíquota-modal do ICMS em 20%. Pelo projeto aprovado em dezembro do ano passado, que majorou a alíquota de 18% para 20%, o aumento se estenderia apenas até 31 de dezembro do corrente ano.

Pela lei em vigor atualmente, caso esse projeto não seja aprovado em plenário, o imposto voltará para o patamar de 18% a partir do dia 1º de janeiro de 2024. Na reunião da comissão, o relator do projeto e presidente da CFF, deputado Coronel Azevedo (PL), votou pela rejeição do projeto no colegiado.

Após o voto do relator, acompanharam o posicionamento pela rejeição da matéria os deputados José Dias (PSDB), Luiz Eduardo (SDD), Tomba Farias (PSDB) e Nelter Queiroz (PSDB). Por outro lado, votaram contra o relatório do Coronel Azevedo os deputados George Soares (PV) e Isolda Dantas (PT), ficando registrado o placar final de 5 x 2 pela rejeição do projeto.

Entre os principais pontos elencados por ele como justificativa de seu posicionamento, o parlamentar afirmou que a arrecadação do governo com ICMS tem crescido em 2023 em razão da alíquota ad rem dos combustíveis e não pelo aumento do ICMS aprovado em dezembro do ano passado.

O parlamentar também alegou que o aumento do imposto praticado a partir de abril deste ano afetou o crescimento do comércio varejista do RN, causando prejuízos ao setor produtivo, conforme dados repassados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN)** em reunião conjunta realizada entre as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e a CFF, com a presença de várias prefeituras e entidades representativas com comércio e indústria.

O deputado Coronel Azevedo também embasou seu voto contrário à matéria afirmando que o projeto em discussão deve respeitar a diferença de exercício financeiro de um ano para o outro, além de um interstício de 90 dias após sua publicação, o que se denomina de princípio da anterioridade ou noventena. “Isso não foi considerado pelo Governo quando encaminhada esta proposta para esta Casa Legislativa”, afirmou o relator.

Azevedo lembrou ainda que no projeto que alterou a cobrança do ICMS, aprovado em dezembro do ano passado, há um dispositivo afirmando que a lei não produziria seus efeitos na hipótese de haver uma compensação financeira por parte do Governo Federal das perdas de ICMS amargadas pelos estados.

Definida Comissão Eleitoral para conduzir as eleições do Conselho Gestor do Parque da Cidade

Link	https://natal.rn.gov.br/news/post/40084
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NEUTRO

Definida Comissão Eleitoral para conduzir as eleições do Conselho Gestor do Parque da Cidade



A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), estabeleceu a criação da Comissão Eleitoral para conduzir as eleições destinadas à seleção de representantes dos segmentos e entidades não governamentais que integrarão o Conselho Gestor do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte.

Através da Portaria nº 025/2023, publicada no último dia 17 de Novembro, no Diário Oficial do Município (DOM), a Comissão Eleitoral, composta por quatro

servidores da Semurb, assume responsabilidades fundamentais, desde a aprovação do Edital de convocação até a publicação dos resultados no Diário Oficial.

Entre as atribuições, destaca-se a elaboração do Regimento Eleitoral, a definição de estratégias de mobilização, a análise e homologação de candidaturas, e a resolução de casos omissos da portaria. Considerando a ausência de um Conselho Gestor na Unidade de Conservação, a medida visa preencher essa lacuna e fortalecer a participação da sociedade na gestão do parque.

O Diretor de Planejamento Urbanístico e Ambiental da Semurb e presidente da Comissão Eleitoral, Luiz Augusto Correia, conta que a criação da comissão também visa estabelecer critérios de desempate e seleção dos candidatos para as entidades não governamentais, entre esses, conselhos comunitários, associações de moradores, instituições de pesquisa com atuação no município, por exemplo.

“Foi necessária a criação da comissão eleitoral, tendo em vista o número de cadeiras limitadas, e também o eventual interesse de mais candidatos ultrapassando as cadeiras disponíveis”, explica Correia.

A transparência do processo eleitoral é assegurada pela análise criteriosa dos inscritos, baseada nos critérios estabelecidos no edital de convocação da eleição e na Portaria N° 015/2023. Além disso, a Comissão Eleitoral tem a responsabilidade de julgar pedidos de impugnação e renúncia, garantindo a lisura e a legitimidade do processo.

A efetivação dessa Portaria, assinada pelo Secretário da Semurb, Thiago Mesquita, ressalta o compromisso da gestão com a participação democrática e a preservação do Parque da Cidade.

A medida entra em vigor na data de sua publicação, revogando disposições anteriores e marcando um passo significativo na promoção da gestão participativa e sustentável do patrimônio ambiental da cidade.

O Conselho

O Conselho Gestor será formado por 14 membros titulares e seus respectivos suplentes. Com caráter consultivo e integrante da Semurb, o colegiado vai atuar na elaboração das diretrizes normativas do parque, assim como, sobre a sua aplicação e gestão.

Por se tratar de um conselho paritário, a ocupação das cadeiras será formada por entidades governamentais e não governamentais representantes da sociedade civil, que serão indicados pelos respectivos órgãos e entidades constituintes. E nomeadas pelo titular da Semurb, que também presidirá o colegiado ou designará seu representante.

O corpo consultivo será formado por representantes da Semurb, da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), do Grupamento de Ação Ambiental (GAAM) da Guarda Municipal do Natal, da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e Câmara Municipal de Natal.

Além de um representante de cada uma das seguintes pessoas jurídicas, cujas atividades institucionais sejam correlatas às atividades do Conselho: dois conselhos comunitários e duas associações de moradores do Município de Natal; um representante da **Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**; e duas Organizações Não Governamentais ambientalistas com atividade comprovada na capital potiguar.

O mandato do conselheiro é de dois anos, renovável por igual período, não remunerado e considerado atividade de relevante interesse público. Já as reuniões do Conselho da Unidade de Conservação serão públicas, com pauta pré-estabelecida no ato da convocação. As indicações do poder público e publicação do edital para as entidades da sociedade civil devem ocorrer nos próximos dias.

Intenção de Consumo das Famílias fica estável em novembro

Link	https://blogafonte.com.br/2023/11/22/intencao-de-consumo-das-familias-fica-estavel-em-novembro/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Intenção de Consumo das Famílias fica estável em novembro



© REUTERS/Paulo Whitaker

Por Agência Brasil – A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) manteve-se estável em novembro deste ano, na comparação com o mês anterior. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o indicador está em 104,9 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos.

Dos sete componentes analisados, cinco tiveram resultados positivos em relação a outubro deste ano, com destaque para a avaliação sobre o acesso ao crédito (0,4%). Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, apesar da queda dos juros trazer um impulso positivo às condições de acesso ao crédito, a preocupação com a inadimplência e a redução do crédito no mercado impactaram negativamente o indicador.

“Em meio a essa dicotomia, a pesquisa constata que mais de um terço dos consumidores relatam dificuldade para obter crédito, o que demonstra uma delicada balança entre oportunidade e restrição neste contexto econômico”, afirma Tadros, segundo nota divulgada pela CNC.

Dois componentes tiveram queda: perspectiva profissional (-0,5%) e perspectiva de consumo (-0,9%).

Na comparação com novembro de 2022, a ICF apresentou alta de 17,9%, com resultados positivos para todos os componentes: emprego atual (10,3%), renda atual (17,5%), nível de consumo atual (23,5%), perspectiva profissional (11,6%), perspectiva de consumo (24%), acesso ao crédito (7,5%) e momento para a compra de bens duráveis (51,1%).

Intenção de Consumo das Famílias fica estável em novembro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/intencao-de-consumo-das-familias-se-mantem-estavel-em-novembro
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Intenção de Consumo das Famílias fica estável em novembro

Indicador ficou em 104,9 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos

ouvir:

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) manteve-se estável em novembro deste ano, na comparação com o mês anterior. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o indicador está em 104,9 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos.

Dos sete componentes analisados, cinco tiveram resultados positivos em relação a outubro deste ano, com destaque para a avaliação sobre o acesso ao crédito (0,4%). Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, apesar da queda dos juros trazer um impulso positivo às condições de acesso ao crédito, a preocupação com a inadimplência e a redução do crédito no mercado impactaram negativamente o indicador.

“Em meio a essa dicotomia, a pesquisa constata que mais de um terço dos consumidores relatam dificuldade para obter crédito, o que demonstra uma delicada balança entre oportunidade e restrição neste contexto econômico”, afirma Tadros, segundo nota divulgada pela CNC.

Dois componentes tiveram queda: perspectiva profissional (-0,5%) e perspectiva de consumo (-0,9%).

Na comparação com novembro de 2022, a ICF apresentou alta de 17,9%, com resultados positivos para todos os componentes: emprego atual (10,3%), renda atual (17,5%), nível de consumo atual (23,5%), perspectiva profissional (11,6%), perspectiva de consumo (24%), acesso ao crédito (7,5%) e momento para a compra de bens duráveis (51,1%).

Intenção de consumo das famílias fica estável em novembro, diz CNC

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/11/22/inteno-de-consumo-das-familias-fica-estvel-em-novembro-diz-cnc.ghtml
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	VALOR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Intenção de consumo das famílias fica estável em novembro, diz CNC

Os subindicadores perspectivas profissionais e perspectivas de consumo, que analisam as intenções para os próximos 3 meses, foram os únicos com queda mensal no índice de Intenção de Consumo das Famílias

Por Valor — Rio

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

ficou **estável** em **novembro** na comparação com o mês anterior, anotando 104,9 pontos. Responsável pelo cálculo do índice, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ressaltou que, embora as famílias brasileiras mantenham o nível de satisfação acima dos 100 pontos, houve **desaceleração** dos indicadores de consumo por conta do crescimento da **inflação** no segundo semestre de 2023, impactando a percepção de renda do **consumidor** e levando a uma maior cautela em relação às suas próximas decisões de consumo.

A ICF demonstrou que as famílias se mantiveram desconfiadas em relação ao **mercado de trabalho**, em que o nível de emprego avança, mas com **remunerações** menores, o que impacta o consumo futuro. Os subindicadores perspectivas profissionais (-0,5%) e perspectivas de consumo (-0,9%), que analisam as intenções para os próximos três meses, foram os únicos com queda mensal.

O destaque mensal foi o **acesso ao crédito** (+0,4%) que, mesmo o índice permanecendo abaixo dos 100 pontos, na zona de **insatisfação**, atingiu o maior patamar desde abril de 2020, quando o país vivia o início da **pandemia**. Em nota, o presidente da CNC,

José Roberto Tadros, afirmou que a percepção atual sobre as condições de acesso ao crédito reflete um cenário complexo.

"Enquanto a queda dos juros trouxe um impulso positivo, a preocupação com a **inadimplência** e a redução do crédito no mercado impactaram negativamente. Em meio a essa dicotomia, a pesquisa constata que mais de um terço dos consumidores relatam dificuldade para obter crédito, o que demonstra uma delicada balança entre oportunidade e restrição neste contexto econômico", disse Tadros.

O subindicador relacionado à perspectiva de consumo foi o de maior queda dentre as famílias com renda superior a dez salários mínimos (-1,3%).

Para os consumidores com rendimentos abaixo de dez salários mínimos, as análises das perspectivas profissional e de consumo revelaram as únicas taxas mensais negativas (-0,9% em ambos os casos).

O economista-chefe da CNC responsável pela análise, Felipe Tavares, ressaltou que esse foi o primeiro mês, desde agosto do ano passado, em que as famílias de menor renda apresentaram retração na percepção de consumo futuro.

Desemprego cai de 8% para 7,7% no país no terceiro trimestre do ano

Link	https://blogafonte.com.br/2023/11/22/desemprego-cai-de-8-para-77-no-pais-no-terceiro-trimestre-do-ano/
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego cai de 8% para 7,7% no país no terceiro trimestre do ano



© Divulgação

Por Agência Brasil – A queda na taxa de desemprego no país, de 8% no segundo trimestre para 7,7% no terceiro trimestre deste ano, foi puxada principalmente pelo recuo do indicador em São Paulo. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), a taxa no estado recuou de 7,8% para 7,1% no período.

“A queda no Brasil não foi um processo disseminado nos estados. A maior parte das unidades da Federação mostra tendência de redução na taxa de desocupação, mas apenas três estados registram queda estatisticamente significativa, principalmente por causa da redução da desocupação. E São Paulo tem uma importância dado o contingente do mercado de trabalho, o que influencia bastante a queda em nível nacional”, explica a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy.

Além de São Paulo, apresentaram queda significativa na taxa de desemprego os estados do Maranhão (de 8,8% para 6,7%) e Acre (de 9,3% para 6,2%).

Em 23 unidades da Federação, a taxa manteve-se estatisticamente estável. Apenas em Roraima houve crescimento da taxa de desemprego, ao passar de 5,1% para 7,6%.

No terceiro trimestre deste ano, as maiores taxas de desemprego foram observadas na Bahia (13,3%), em Pernambuco (13,2%) e no Amapá (12,6%). As menores taxas ficaram com os estados de Rondônia (2,3%), Mato Grosso (2,4%) e Santa Catarina (3,6%).

Na comparação por sexo, a taxa de desocupação no terceiro trimestre foi de 6,4% para os homens e de 9,3% para as mulheres. Em relação à cor ou raça, a taxa entre os brancos ficou em 5,9%, enquanto entre os pretos o indicador foi de 9,6% e entre os pardos, de 8,9%.

Considerando-se o nível de instrução, a maior taxa de desocupação ficou entre as pessoas com ensino médio incompleto (13,5%). Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 8,3%, mais que o dobro da verificada para o nível superior completo (3,5%).

Desocupação cai em três estados no terceiro trimestre, com destaque para São Paulo

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38409-desocupacao-cai-em-tres-estados-no-terceiro-trimestre-com-destaque-para-sao-paulo
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	AGÊNCIA IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desocupação cai em três estados no terceiro trimestre, com destaque para São Paulo



O desemprego em São Paulo recuou no 3º trimestre de 2023, influenciando o resultado nacional - Foto: Paulo Pinto/Fotos Públicas

No terceiro trimestre de 2023, o desemprego no país chegou a 7,7%, uma queda de 0,3 ponto percentual (p.p.) no confronto contra o segundo trimestre. A retração foi acompanhada por apenas três Unidades da Federação (UFs): Acre, Maranhão e São Paulo. Por outro lado, em Roraima houve aumento enquanto as demais UFs permaneceram estáveis. Na comparação com o mesmo trimestre de 2022 (8,7%), o recuo foi de 1 p.p.. Os dados são do resultado trimestral da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada hoje (22) pelo IBGE.

Todas as regiões apresentaram uma tendência de redução na passagem do 2º tri para o 3º tri de 2023, mas apenas o Sudeste teve uma queda na desocupação estatisticamente significativa, de 7,9% para 7,5%, sendo, portanto, a região que mais contribuiu para a queda na taxa em nível nacional.

De acordo com Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, o resultado em São Paulo foi fundamental para o resultado nacional do 3º tri. "No estado paulista, o desemprego recuou de 7,8% para 7,1%." A queda no Brasil não foi um processo disseminado nos estados. A maior parte da UF mostra uma tendência de redução na taxa de desocupação, mas apenas 3 estados registram queda estatisticamente significativa, principalmente por conta da redução da desocupação. E São Paulo tem uma importância dada o contingente do mercado de trabalho, o que influencia bastante a queda em nível nacional", explica a pesquisadora.

Ainda segundo a pesquisa, a população desocupada em São Paulo caiu 8,4%. "É um processo de queda por uma redução na procura por trabalho, com um aumento estatístico na

população ocupada na atividade de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas", detalha Beringuy, citando o setor que teve aumento de 6,4% no contingente de pessoas ocupadas.

Outros dois estados também tiveram queda na desocupação. No Maranhão, a taxa saiu de 8,8% para 6,7%, enquanto no Acre, foi de 9,3% para 6,2%. "Nos dois casos, há um movimento mais robusto, porque além da retração da redução na procura, houve expansão na ocupação. No caso do Maranhão, se deu, principalmente no setor de alojamento e alimentação", observa a analista.

Por outro lado, apenas em Roraima houve crescimento da desocupação no 3º trimestre de 2023, de 5,1% para 7,6%. Em termos regionais, o Nordeste permaneceu com a maior taxa (10,8%), e o Sul, com a menor (4,6%).

Informalidade fica acima da média nacional no Norte e no Nordeste

A taxa de informalidade no país foi de 39,1% da população ocupada no 3º tri de 2023. No recorte regional, o Norte (52,8%) e o Nordeste (51,8%) registraram taxa acima da média nacional. Na análise por UF, os maiores percentuais foram no Maranhão (57,3%), Pará (57,1%) e Amazonas (55,0%). Santa Catarina (26,8%), Distrito Federal (30,6%) e São Paulo (31,3%) tiveram as menores taxas.

Já no que diz respeito a taxa de subutilização, a pesquisa mostra que o Piauí (38,4%) registrou o maior percentual no 3º trimestre de 2023, seguido por Bahia (32,8%) e Sergipe (31,8%). Já as menores taxas ficaram com Rondônia (5,3%), Santa Catarina (6,1%), e Mato Grosso (8,4%). Rondônia que,

aliás, tem o maior percentual de trabalhadores por conta própria (34%), acima da média nacional (25,5%). A menor taxa neste índice foi registrada no Distrito Federal (19%).

Rendimento médio cresce no Sul e no Sudeste

A pesquisa mostra ainda que o rendimento médio mensal do 3º trimestre de 2023 foi estimado em R\$ 2.982, um aumento tanto em relação ao 2º trimestre (R\$ 2.933) quanto ao 3º tri de 2022 (R\$ 2.862).

As regiões Sul (R\$ 3.276) e Sudeste (R\$ 3.381) apresentaram crescimento na passagem do 2º para o 3º tri, enquanto as demais ficaram na estabilidade. Já na comparação com o mesmo trimestre de 2022, houve aumento nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste, enquanto as demais ficaram estáveis.

Já a massa de rendimento médio real de todos os trabalhos foi de R\$ 292.952 milhões, um aumento tanto em relação ao trimestre anterior (R\$ 285.243 mi), quanto frente ao 3º trimestre de 2022 (R\$ 278.942 mi).

Desemprego recua entre os que procuravam emprego há mais tempo

A PNAD Contínua Trimestral mostrou que os contingentes das faixas com maior tempo de procura por trabalho mostraram reduções na comparação do 3º tri de 2023 com 2022. Entre os que procuravam emprego há mais de 2 anos, a queda foi de 28,2%, saindo de 2,5 milhões de pessoas em 2022 para 1,8 milhão em 2023. Também houve redução na faixa de 1 ano a menos de 2 anos (-14,2%) e na faixa de um mês a menos de um ano (-7,4%). Apenas a faixa de que contempla pessoas que procuram trabalho há menos de um mês apresentou aumento 3,2% (de 1,5 milhão para 1,6 milhão).

Mais sobre a pesquisa

A PNAD Contínua é o principal instrumento para monitoramento da força de trabalho no país. A amostra da pesquisa por trimestre no Brasil corresponde a 211 mil domicílios pesquisados. Cerca de dois mil entrevistadores trabalham na pesquisa, em 26 estados e Distrito Federal, integrados à rede de coleta de mais de 500 agências do IBGE. Em função da pandemia de Covid-19, o IBGE implementou a coleta de informações da pesquisa por telefone a partir de 17 de março de 2020. Em julho de 2021, houve a volta da coleta de forma presencial. É possível confirmar a identidade do entrevistador no site Respondendo ao IBGE ou via Central de atendimento (0800 721 8181), conferindo a matrícula, RG ou CPF do entrevistador, dados que podem ser solicitados pelo informante. Consulte os dados da pesquisa no Sidra e no Painel Interativo. A próxima divulgação da PNAD Trimestral será em 16 de fevereiro.

Desemprego cai para 7,7% no terceiro trimestre deste ano, diz IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2023-11/desemprego-cai-para-77-no-terceiro-trimestre-deste-ano-diz-ibge#:~:text=O%20desemprego%20no%20pa%C3%ADs%20caiu,quarta%2Dfeira%20(22).
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego cai para 7,7% no terceiro trimestre deste ano, diz IBGE

A queda foi puxada, principalmente, pelo indicador de São Paulo

O desemprego no país caiu para 7,7% no terceiro trimestre, ante a taxa de 8% registrada no segundo trimestre deste ano. A queda foi puxada, principalmente, pelo indicador de São Paulo, que passou de 7,8% para 7,1% na mesma comparação. Os dados do IBGE foram divulgados nesta quarta-feira (22).

Além de São Paulo, a taxa de desemprego também caiu no Maranhão e no Acre, com taxas significativas, de 8,8% para 6,7%, e de 9,3% para 6,2%, respectivamente.

Apenas em Roraima houve crescimento da taxa; passou de 5,1% para 7,6%. Nas outras unidades da federação, os indicadores se mantiveram estáveis.

A pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy explicou que a queda do desemprego no Brasil não foi um processo disseminado nos estados, apesar de a maior parte das unidades da Federação mostrar tendência de redução na taxa de desocupação.

A pesquisa mostrou, ainda, que no terceiro trimestre de 2023, havia 1,8 milhão de pessoas procurando trabalho por dois anos ou mais. Este é o menor contingente para um terceiro trimestre desde 2015, quando 1,6 milhão de pessoas buscavam trabalho há dois anos ou mais. O número caiu 28,2% frente ao terceiro trimestre de 2022, quando havia 2,6 milhões de pessoas nessa faixa.

Desemprego cai em 3 estados no 3º trimestre de 2023, diz IBGE

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/11/22/desemprego-cai-em-3-estados-no-3o-trimestre-de-2023-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	22/11/2023
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego cai em 3 estados no 3º trimestre de 2023, diz IBGE

Brasil encerrou o trimestre terminado em setembro com taxa de desemprego em 7,7%, mas queda não foi disseminada entre os estados. Resultado foi puxado por São Paulo, estado que tem o maior contingente de trabalhadores do país.

Por [Raphael Martins](#), g1



Mercado de trabalho: redução da desocupação no país não foi disseminada entre os estados. — Foto: Jonathas Lins/Secom Maceió

A taxa de desemprego no Brasil **caiu em três das 27 Unidades da Federação no terceiro trimestre de 2023**, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, divulgada nesta quarta-feira (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

Os estados de São Paulo (7,8% para 7,1%), Maranhão (8,8% para 6,7%) e Acre (9,3% para 6,2%) foram os únicos com queda nas taxas de desocupação do período. Roraima foi o único estado com alta, de 5,1% para 7,6%. Nas demais Unidades da Federação, a taxa ficou estável.

O Brasil encerrou o trimestre terminado em setembro com taxa de desemprego em 7,7%, patamar mais baixo registrado desde o trimestre terminado em fevereiro de 2015 e com recorde histórico de trabalhadores ocupados.

Mas, segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, a redução da desocupação no país não foi disseminada entre os estados. O resultado, portanto, ficou concentrado, em especial no estado de São Paulo, que teve uma forte redução da procura por emprego, baixando a taxa de desemprego local.

"São Paulo tem uma importância dado o contingente do mercado de trabalho, o que influencia bastante a queda em nível nacional", explica a pesquisadora.

Diferenças marcantes

No comparativo entre Unidades da Federação, a Bahia (13,3%), Pernambuco (13,2%) e Amapá (12,6%) tiveram as maiores taxas de desocupação no terceiro trimestre. As menores estão em Rondônia (2,3%), Mato Grosso (2,4%) e Santa Catarina (3,6%).

O número mais relevante, contudo, é a redução de 0,7 p.p. na taxa de desocupação de São Paulo. O número representa uma queda de 8,4% da população desocupada, do maior contingente de trabalhadores do país.

"Apesar de a maior parte das UFs não ter alcançado uma redução estatisticamente significativa, quase todas têm tendência de queda. Ou seja, dentro da estabilidade, houve apontamento de direção para baixo", diz Beringuy, do IBGE.

Veja abaixo o resultado das 27 UFs.

Taxa de desocupação, por UF, frente ao trimestre anterior (%) -3º trimestre de 2023

UF	2T 2023	3T 2023	situação
Roraima	5,1	7,6	#
Bahia	13,4	13,3	*
Pernambuco	14,2	13,2	*
Amapá	12,4	12,6	*
Rio de Janeiro	11,3	10,9	*
Rio Grande do Norte	10,2	10,1	*
Piauí	9,7	9,9	*
Sergipe	10,3	9,8	*
Amazonas	9,7	9,6	*
Paraíba	10,4	9,3	*
Ceará	8,6	9,2	*
Alagoas	9,7	9,0	*
Distrito Federal	8,7	8,8	*
Pará	8,6	8,0	*
Minas Gerais	5,8	6,0	*
Goiás	6,2	5,9	*
Espírito Santo	6,4	5,5	*
Rio Grande do Sul	5,3	5,4	*
Tocantins	6,5	5,4	*
Paraná	4,9	4,6	*
Mato Grosso do Sul	4,1	4,0	*
Santa Catarina	3,5	3,6	*
Mato Grosso	3,0	2,4	*
Rondônia	2,4	2,3	*
Brasil	8,0	7,7	S
São Paulo	7,8	7,1	S
Maranhão	8,8	6,7	S
Acre	9,3	6,2	S

Desemprego dos estados no 3º trimestre de 2023 — Foto: Reprodução/IBGE

Taxa de desemprego recua em 3 estados brasileiros no último trimestre

Grandes regiões

A região Nordeste continua sendo a região com maior taxa de desocupação do país, segundo o IBGE. Veja abaixo os comparativos do terceiro trimestre deste ano com o mesmo período de 2022:

- Nordeste: 10,8% de desempregados, contra 12% do mesmo período do ano passado.
- Norte: 7,7% de desocupação, contra 8,2% no ano passado.
- Sudeste: 7,5% de desocupação, contra 8,7% no ano passado.
- Centro-Oeste: 5,5% de desocupação, contra 6,5% no ano passado.
- Sul: 4,6% de desocupação, contra 5,2% no ano passado.

Além disso, a taxa de informalidade é mais alta no Norte (52,8%) e no Nordeste (51,8%), regiões que a ficaram acima da média nacional (39,1%). Os maiores percentuais são de Maranhão (57,3%), Pará (57,1%) e Amazonas (55%).

Já no quesito rendimentos, as regiões Sul (R\$ 3.276) e Sudeste (R\$ 3.381) são as únicas que apresentam crescimento no terceiro trimestre. A maior média é do Centro-Oeste, com R\$ 3.456. O Nordeste tem o menor rendimento médio mensal, de R\$ 2.008.

Amostras socioeconômicas

A pesquisa do IBGE mostra também que a taxa de desocupação por sexo foi de 6,4% para os homens e 9,3% para as mulheres no terceiro trimestre.

A divisão por cor ou raça mostra que a taxa de desocupação entre os brancos (5,9%) é bem menor que para os pretos (9,6%) e pardos (8,9%).

Por fim, a desocupação desagregada por instrução acadêmica mostra que aqueles com ensino médio incompleto (13,5%) tiveram as maiores taxas. "Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 8,3%, mais que o dobro da verificada para o nível superior completo (3,5%)", destaca o IBGE.

Comissão da Assembleia rejeita ICMS de 20% no RN

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231123.pdf
Data da publicação	23/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Comissão da Assembleia rejeita ICMS de 20% no RN

« DEBATE » O Governo do RN saiu derrotado da reunião na Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa por cinco votos a dois contra a aprovação do projeto de lei que aumentaria, já a partir de janeiro de 2024 e de forma definitiva, a alíquota de ICMS de 18% para 20%. Deputados governistas ainda poderão recorrer ao voto em plenário, apesar do entendimento do colegiado que a decisão seria terminativa. « PÁGINA 3 »

Governo revoga nova regra de trabalho nos feriados

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231123.pdf
Data da publicação	23/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO



Com a revogação da portaria, continua valendo a portaria de 2021 que facilita o funcionamento de comércios aos domingos e feriados

Governo revoga nova regra de trabalho nos feriados

« COMÉRCIO » Após pressão, o ministro do Trabalho e Emprego decidiu suspender a portaria que restringia o trabalho aos domingos e feriados

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, decidiu suspender a portaria que restringia o trabalho aos domingos e feriados. A medida exigia que as empresas do comércio conseguissem autorização prévia por meio de convenção coletiva e aprovassem uma legislação municipal para operar aos domingos e feriados.

Para Marinho, houve muita desinformação em relação à portaria, cujo objetivo era apenas discutir o funcionamento do comércio aos domingos. "O intuito é valorizar o espírito da negociação coletiva, de dizer que o funcionamento aos domingos tem de ser negociado."

Segundo ele, um grupo será formado para discutir e refazer o texto da portaria, que voltará a valer a partir de março do ano que vem. Até lá, vale a portaria de 2021, que facilitava o funcionamento de comércios aos domingos e feriados e que dispensava convenção coletiva ou lei municipal para permitir o trabalho nesses dias.

O recuo de Marinho ocorreu após forte reação de empresários representados pela Frente Parlamentar de Comércio e Serviços. Mais cedo, antes da coletiva dominical, o presidente da frente deputado Domingos Sávio (PL-MG), deu um ultimato ao governo: "Vote hoje. Se não revogar, a nossa disposição é votar hoje", afirmou o parlamentar, referindo-se ao projeto de decreto legislativo (PDL) que derruba os efeitos da portaria.

Na última terça-feira, a Câmara dos Deputados, aprovou em regime de urgência, por 301 votos favoráveis e 131 contrários, o projeto de decreto legislativo (PDL) 411/23, que susta a portaria 3.665/2023 do Ministério do Trabalho e Emprego.

A portaria, de 13 deste mês, determina que "é permitido o trabalho em feriados nas atividades do comércio em geral, desde que autorizado em convenção coletiva de trabalho e observada a legislação municipal, nos termos do art. 30, inciso I, da Constituição." A regra, suspen-

sa nesta quarta-feira pelo governo, alterava a MTP 671/21, que liberava de forma permanente o trabalho em domingos e feriados para 14 categorias do comércio.

Lojista ameaçada

Em Natal, uma comerciante, que trabalha no bairro de Petrópolis há 30 anos, disse que se surpreendeu com a cobrança de taxas, sobretudo pela abordagem considerada truculenta de integrantes de um sindicato. "Foi uma portaria da semana passada, então é uma coisa nova, vários lojistas não estavam sabendo, inclusive eu", disse sem se identificar por medo de represálias.

Ela afirmou ainda que o sindicato cobrava uma taxa de R\$ 10 por funcionário. "O que aconteceu foi que o sindicato bateu em todas as lojas, tocando o terror, em cada loja eles chegavam dizendo uma história diferente. Na minha, por exemplo, eles pediram o meu CNPJ, fotografaram minha loja e disseram que iam mandar para o Ministério Públi-

co e que o Ministério Público iria pedir para ver o contracheque da funcionária", denunciou.

De acordo com a comerciante, o sindicato em questão seria o Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no RN (Sindilojas). A reportagem tentou contato com a entidade para repercutir a denúncia, mas não houve retorno até o fechamento desta edição. Inicialmente, chegou a ser veiculado que a fiscalização seria do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em audiência com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, nesta quarta-feira (22), o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, desmentiu informações de que o órgão tenha feito qualquer fiscalização no comércio natalense, em decorrência da Portaria MTE nº 3.665. Na ocasião, ele solicitou que informações de supostas fiscalizações sejam denunciadas por meio dos canais de comunicação do MTE.

Capas dos Jornais

SENADO FEDERAL APROVA PEC QUE IMPÕE LIMITES AOS MINISTROS DO STF • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE
 FUNDADOR: AUGUSTO LOPES - 1961 - 2020
 Ano 71 - Número 807 - Quinta-Feira, 27 de Novembro de 2020



COMEÇOU O NATAL
ILUMINAÇÃO DE PONTA NEGRA ABRE PERÍODO

Com a inauguração da iluminação de Natal em Ponta Negra, a Prefeitura abre oficialmente o Natal em Natal 2020. Todas as regiões da cidade serão contempladas com a decoração natalina. A grande árvore de Natal que foi montada no alto do edifício deve ser vista na próxima segunda-feira (28). **» PÁGINA 10**

Após pressão, Governo revoga regra de trabalho nos feriados

O Ministério do Trabalho vai enviar a proposta que muda a legislação trabalhista para garantir o direito de descanso nos feriados. A medida prevê a suspensão do trabalho nos feriados. **» PÁGINA 10**

Comissão da Assembleia rejeita ICMS de 20% no RN

» RESERVA O Governo do RN não derrotou a mudança na Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa por cinco votos a mais contra a aprovação do projeto de lei que aumentaria, já a partir de janeiro de 2021, a alíquota do ICMS de 18% para 20%. Deputados governistas ainda poderiam reverter as votações em plenário, apesar do entendimento do colegiado que a decisão seria definitiva. **» PÁGINA 10**

Maior exportadora de frutas do RN quer arrendar parte do Porto de Natal

Empresária controlada por uma das principais famílias de Natal, a maior exportadora de frutas do Brasil, quer arrendar uma parte do porto de Natal. Sua empresa, a Saneamento, também está envolvida no projeto de revitalização do porto. **» PÁGINA 10**

Black Friday esquentou as vendas

O Ministério da Indústria e do Desenvolvimento Regional deu um patrocínio para a Black Friday em Natal. O evento foi realizado no shopping de Ponta Negra. Foi o que garantiu a realização de 100 lojas de Ponta Negra. **» PÁGINA 10**

Ministério garante R\$ 32 milhões para engorda, afirma secretária

O Ministério da Indústria e do Desenvolvimento Regional deu um patrocínio para a Black Friday em Natal. O evento foi realizado no shopping de Ponta Negra. Foi o que garantiu a realização de 100 lojas de Ponta Negra. **» PÁGINA 10**

Série A tem uma rodada que pode definir futuro de vários clubes

A Série A tem uma rodada importante que pode definir o futuro de vários clubes no Brasileirão. O jogo de hoje, no Maracanã, será Flamengo x Botafogo. O jogo será transmitido ao vivo pelo canal de TV. **» PÁGINA 10**

Reforma tributária não contribui para elevação do ICMS, diz Ministério

A reforma tributária não contribui para a elevação do ICMS, diz o Ministério da Fazenda. A reforma tributária não contribui para a elevação do ICMS, diz o Ministério da Fazenda. **» PÁGINA 10**

REPERCUTOS
 OIT se defende, mas será julgada por tribunais no Maranhão. **» PÁGINA 10**

DEPORTES DE PONTA NEGRA
 OABC pediu a suspensão de seu uso por tempo de uma melhor forma. **» PÁGINA 10**

SÃO PAULO E ENTÃO LACERDA
 Jorge Paulo Lemann e o novo conselho administrativo da Lacerda. **» PÁGINA 10**

ALEX FREITAS
 É baço o Tribuna do Natal. **» PÁGINA 10**

TEMA DEBATE
 Medidas em curso para o comércio eletrônico. **» PÁGINA 10**

SONAR ABERTO
 Análise para o mapa de energia no RN. **» PÁGINA 10**

www.tribunadonorte.com.br

R\$ 1,00

ELEIÇÕES 2024: Mais um no páreo: Deputado estadual Luiz Eduardo se lança pré-candidato a prefeito de Natal e quer “choque de modernidade” ...PÁG. 8



AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.712 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br

Economia ...PÁG. 4

Boato sobre fiscalização do MTE deixa comércio aflito

Feriado em Natal foi marcado por fake news de que Governo Federal teria mandado fechar lojas por descumprir portaria.



Segurança ...PÁG. 7

Nova facção deve provocar mudanças em presídios no RN

Para Henrique Boltrauz, Estado deverá agora redefinir espaços nos presídios para evitar mais decorrentes de conflitos.

Tensão ...PÁG. 11

Senado aprova PEC que limita decisões do STF

Economia ...PÁG. 8

Setor de petróleo é expressivo e estratégico para o RN, diz Serquiz

Presidente da Fiem discursou em evento que visa discutir a extração em terra e águas rasas, bem como a cadeia produtiva.



Já é Natal em Natal: Árvore é acesa

Decoração natalina é ligada no polo de Ponta Negra, com cerca de 3 mil pixels em estrutura de 30 metros. Segundo a prefeitura, todas as regiões da cidade receberam atrações. ...PÁG. 13

Política ...PÁG. 3

Comissão de Finanças da Assembleia rejeita projeto que mantém ICMS em 20%

Reajuste do imposto por tempo indeterminado ainda vai ao plenário

A Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte rejeitou nesta quarta-feira (22), por 5 votos a 2, o projeto enviado pelo Governo do Estado que mantém em 20% a alíquota modal do ICMS, im-

posto estadual, por tempo indeterminado.

O relatório do projeto foi apresentado pelo deputado estadual Carmel Azeredo (PL), presidente da comissão. Em sua exposição, o parlamentar defendeu a rejeição da proposta alegando, entre

outros argumentos, que o governo não apresentou estudo de impacto orçamentário e financeiro.

A bancada governista já avisou que vai apresentar recurso ao presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira (PSDB), para que o projeto seja votado no plenário.

Trânsito ...PÁG. 9

Obras de binário entre Jaguarari e São José chegam a 60% de conclusão

Intervenções realizadas pela Prefeitura do Natal visam melhorar trafegabilidade no trânsito da cidade.

Política ...PÁG. 10

Prefeitos citam concurso e alta na folha para justificar gastos

Gestores tentam se explicar após reportagem mostrar que eles subiram despesa com pessoal de 2022 para 2023.

Inovação ...PÁG. 14

Projeto do TJRN é destaque em prêmio

GISMed tem como foco desenvolver análises e diagnósticos na área da saúde.

Opinião ...PÁG. 2

Hipocrisia e incoerência de prefeitos potiguares

O peso da nova taxação no setor produtivo do RN

Alexandre Macedo ...PÁG. 2

Aumento do ICMS tem derrota na Assembleia

Bastidores ...PÁG. 3

Governo cobra corte nos preços dos combustíveis

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: redacao@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.567

QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2023

R\$ 6,00



O biólogo e guia Bruno Castelo no alto da torre de 50 metros de onde se observam aves e macacos na área de floresta preservada no Cristalino Lodge, Alta Floresta (MT) Eduardo Kinyo/Folhapress

Para Bachelet, direito de Israel a defesa tem limites

Michelle Bachelet, ex-alta comissária para os Direitos Humanos da ONU, afirma que Israel ultrapassou as regras do direito humanitário na reação aos ataques do Hamas de 7 de outubro. "Tanto o Hamas quanto Israel cometeram crimes de guerra", diz. Segundo o governo israelense, o cessar-fogo na Faixa de Gaza para a libertação de reféns deve começar amanhã. **Mundo A10 e A11**

Lúcia Guimarães Guerra expõe censura nas redes

A reação de Israel ao ataque do Hamas reacendeu a discussão sobre o limite entre liberdade de expressão e discurso de ódio nos EUA. A mistura tóxica que elimina nuances e favorece ignorância na rede social tem destacado efeito das plataformas: incentivar a censura. **Mundo A11**

ATMOSFERA
São Paulo hoje
30°
21°
Hoje Amanhã
Rio 23°/40° 21°/28°
Brasília 18°/29° 20°/30°
Ribeirão 23°/33° 21°/30°
Fonte: www.climatempo.com.br

EDITORIAIS A2

Pausa necessária
A respeito de trégua firmada entre Israel e o Hamas.

Terapia inócua
Sobre intervenção compulsória de dependentes.



turismo tendências 2024 Hotel na selva, incas ou Oriente?

Especial tem ideias para sua próxima viagem: imersão na floresta amazônica, Machu Picchu com pegada de luxo e um roteiro de 20 dias pelo Japão. **Págs. 1 a 12**

Esporte B7 Indefinições de técnico e elenco assombram seleção após três derrotas

Ilustrada C1 Estreia 'Napoleão', de Ridley Scott, que mostra gênio militar como um bobalhão

Ilustrada C5 Editora Cosac Naify volta menor, só com Cosac no nome, oito anos após fechar

Déficit piora e governo prevê rombo de R\$ 177 bi em 2023

Objetivo de Haddad de resultado negativo equivalente a 1% do PIB fica mais longe

O governo Lula (PT) alterou para R\$ 177,4 bilhões a projeção do rombo nas contas no primeiro ano, o que afasta o objetivo informal do ministro Fernando Haddad (Fazenda) de fechar 2023 com déficit de até 1% do PIB. A nova estimativa da gestão equivale a 1,7% do Produto Interno Bruto.

A piora fiscal no quinto bimestre se deu, diz o governo, em razão da alta nas despesas e da frustração de receitas. Até setembro, previu-se um déficit de R\$ 141,1 bilhões. Agora, os gastos com benefícios previdenciários serão maiores e houve incremento de R\$ 4,3 bilhões para atender o piso da Saúde.

Ao comentar os números, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceroni, disse que o governo segue comprometido com a melhoria nas contas. "Nada muda em relação a 2024", afirmou. Para o ano que vem, o objetivo é meta fiscal zero, visto com descrença pelo mercado e por parte da própria gestão.

O déficit maior em 2023 não significa descumprimento das regras fiscais. A LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) permite um rombo de até R\$ 213,6 bilhões, ou seja 2% do PIB. **Mercado A13**

Câmara prorroga benefício fiscal a Norte e Nordeste até 2028 **A14**

Taxação a fundo de super-ricos e offshores avança no Senado

Mercado A14

Moraes manda soltar 4 réus do 8/1 após morte na Papuda

Dois dias após morte do réu Cleriston Pereira da Cunha, que teve mal súbito em Brasília, o ministro Alexandre de Moraes (STF) deu liberdade provisória a outros quatro que tinham parecer favorável da PGR para deixar a prisão. **A6**

Senadores aprovam PEC que limita decisões do Supremo

O Senado aprovou ontem a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que restringe decisões do Supremo Tribunal Federal. O texto, que teve 52 votos a favor e 18 contra, recebeu apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e foi encampado por bolsoristas anti-STF.

Segundo a PEC, as decisões monocráticas, de um único ministro, não poderão suspender leis aprovadas pelo Congresso e sancionadas pela Presidência. Pacheco negou que exista perseguição à corte. "Não temos motivo para isso", disse. A proposta vai para análise na Câmara. **Política A4**

Zema negocia dívida acuado por Pacheco e Lula

O governador Romeu Zema (Novo-MG) admite repassar ativos como a Cemig à União para abater dívida de R\$ 161 bilhões. Ele assumiu a negociação depois que o senador Rodrigo Pacheco (PSD), possível candidato a sucedê-lo, passou a articular propostas de quitação com o presidente Lula (PT). **Política A8**

Governo adia para 2024 regra sobre trabalho em feriado

Mercado A15

Crescem os golpes que usam sites e emails falsos de Black Friday **A17**

BLACK FRIDAY
ATACADÃO
As ofertas mais arrasadoras do Parceirão vão ficar ainda melhores!
Nesta sexta-feira, 24/11/23, todas as mais de 360 lojas do Atacadão estarão abertas a partir das 6h da manhã!
Programa o seu despertador e venha abastecer o seu negócio e a sua casa pelo menor preço!
Lugar de comprar barato

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)  Quinta-feira 23 de NOVEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47518
estadão.com.br



À espera dos reféns, Israel faz lista de prisioneiros que serão soltos

Painel em prédio de Jerusalém exibe imagens de reféns em poder do Hamas desde os ataques de 7 de outubro; lista de 300 palestinos que Israel pode soltar é formada em sua maioria por adolescentes presos em 2022 e exclui detidos por homicídio. ... A14

Poderes ... A8

Senado aprova PEC que limita decisões individuais no STF

... Texto estabelece que suspensão de leis deve ter maioria da Corte

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita os poderes de ministros do STF foi aprovada em dois turnos pelo Senado. O texto, que agora vai à Câmara, impede magistrados de suspender por meio de decisões individuais a vigência de leis aprovadas pelo Congresso. A medida também vale para leis analisadas pelos tribunais

52 votos favoráveis teve a PEC no plenário. Dezoito senadores votaram contra o texto, que agora vai à Câmara

estaduais. A proposta impõe a obrigatoriedade de que pelo menos seis dos 11 ministros votem juntos para suspender leis. Ho-

je, qualquer membro do STF pode assinar despacho para invalidar medidas de outros Poderes, mas essas decisões precisam ser analisadas em plenário. O relator da PEC, Esperidião Amin (PP-SC), incluiu no texto emenda de Omar Aziz (PSD-AM) que permite aos ministros do STF derrubar por meio de decisão individual atos normativos do governo federal.

Recuo sobre limite a pedido de vista

Na versão original, a PEC previa limitar pedidos de vista - tempo extra para o magistrado apreciar os autos, situação em que a votação é suspensa. O tema caiu no texto final.

E&N Gastos federais ... B1

Equipe econômica bloqueia mais R\$ 1,1 bi e prevê rombo maior

A equipe econômica anunciou bloqueio adicional de R\$ 1,1 bilhão em despesas no Orçamento deste ano. Com isso, o contingenciamento em 2023 foi a R\$ 5 bilhões. Também foi ampliada em R\$ 36 bilhões a estimativa de rombo nas contas públicas. A previsão de déficit para 2023 agora é de R\$ 177,4 bilhões.

E&N Comércio e serviços ... B8

Governo recua em restrição imediata a trabalho em domingos e feriados

Empresários e Frente Parlamentar de Comércio e Serviços fizeram pressão. Medida foi adiada para 2024.

Pesquisadores do Insper ... A16

Investimento em ensino técnico faria PIB subir até 2,3%, diz estudo

Pesquisadores projetam crescimento brasileiro se houver mais alunos em cursos de ensino médio técnico.

E&N Inteligência artificial ... B12



Altman vinha se desentendendo com conselho há mais de 1 ano

Sam Altman volta por cima à OpenAI

Após ser demitido, executivo volta ao comando da empresa dona do ChatGPT e seus desafetos são afastados.

Supernovas ... C3



Blitz lança álbum com faixas inéditas

Débito com a União ... A13

Zema aceita federalizar estatais mineiras para pagar dívida

Nada de Malvinas ... A15

Em conversa com Reino Unido, Milei fala de Stones e Churchill

Notas e Informações ... A3

A conta do populismo com o ICMS chegou

Estados que se omitiram no ano passado agora culpam a reforma tributária.

Enfim, uma trégua

William Waack ... A10

Milei como oportunidade

Celso Ming ... B2

É reducionismo ver Milei como o Trump do Prata

Adriana Fernandes ... B6

Articulação política de Lula numa saia-justa

Edição de hoje

4 CADERNOS - 56 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

 Especial
Segurança Cibernética

Tempo em SP

27' Min. 27' Max.

ISSN - 1516-293-1

07111-1210

CEO de novo: Sam Altman volta à OpenAI após rebelião de funcionários e investidores

PÁGINA 10



O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.980 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 6,00

VOTAÇÃO A JATO

Com aval do líder de Lula, Senado limita decisões do Supremo

Placar foi de 52 a 18. PEC segue para Câmara e deve enfrentar resistências

Os senadores aprovaram ontem por 52 votos a 18 a proposta de emenda constitucional (PEC) que limita os poderes monocráticos no Supremo Tribunal Federal. O texto impede que decisões individuais de ministros suspendam "atos dos presidentes da República, do Senado, da Câmara e do Congresso". O governo, que não queria inicialmente entrar na queda de braço entre senadores e STF, acabou liberando a bancada, garantindo os votos à aprovação da PEC, que foi defendida pelo presidente da Casa e aliado, Rodrigo Pacheco, e teve o aval do líder de Lula, Jaques Wagner (PT-BA). PÁGINA 4

Zema se alia a Pacheco em plano para estatais de MG

Após embates públicos com Lula, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, deu aval à proposta de seu rival e presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pela qual Cemig, Copasa e Codemig serão federalizadas para abater dívida com a União. O rumo nas contas do estado ameaça os planos políticos de Zema. PÁGINA 8

Restrição a trabalho em feriado no comércio é adiada

Após fortes críticas e ameaça de intervenção do Legislativo, o Ministério do Trabalho recuou e suspendeu ontem portaria editada na semana passada que restringe trabalho de setores do comércio e de serviços nos feriados. O ministro Luiz Marinho afirmou que o texto será negociado com trabalhadores e empresários e refeito, para que uma nova norma entre em vigor em março. PÁGINA 15

Taxação de fundos e 'bets' avança

Comissão do Senado aprovou textos. Tributação de fundos offshore e de super-ricos vai a plenário semana que vem. PÁGINA 18

Cracolândia, problema que se espalha pela cidade

Ao propor a internação forçada de usuário de drogas em situação de rua, a prefeitura estima que existam 130 pessoas hoje nessa condição. Levantamento do GLOBO mostra que há cracolândias em ao menos 13 bairros de todas as regiões do Rio. Segundo o município, 86% das mais de sete mil pessoas vivendo nas ruas são dependentes químicos. PÁGINA 26



Drama. Ponto de consumo de drogas na entrada do Jacarecineiro: moradores da área se queixam de furtos e violência



Flip 40 graus

A Festa Literária Internacional de Paraty começou ontem sob alta temperatura, o que fez o público sentir saudades de quando o evento ocorria em julho. O primeiro dia da programação oficial teve início com mesa sobre a autora homenageada, a jornalista e poeta Paqueta (1910-1962), e terminou com show de Adriana Calcanhotto. SEGUNDO CADENHO

CUBA LIBRE
O premiado autor Marcial Gala diz que seu país 'precisa evoluir ou acaba'

Entrevistado no Oriente Médio



—Eu sei que o vermelho é sangue, mas posso entrar?

Cessar-fogo para libertar reféns começa amanhã

Israel e Hamas terminam ajustes do cronograma da pausa e das trocas, que ocorrerão em quatro etapas. Negociações levaram cinco semanas, foram conduzidas por "célula secreta" formada por autoridades israelenses, cataris e americanas e quase naufragaram após invasão de hospital palestino. PÁGINAS 21-22

RISCO REAL
O impacto nos jovens de falsos nudes feitos por IA

Temor de ser vítima de fotos íntimas criadas por inteligência artificial pode abalar a saúde mental de uma geração de jovens, alertam especialistas. PÁGINA 23

Dos seis biomas do país, cinco não têm plano de ação

Apenas a Amazônia Legal, que registrou queda de 22% no desmatamento este ano, tem plano detalhado contra devastação. Mata Atlântica, Pantanal, Caatinga e Pampa aguardam desde fevereiro os protocolos de prevenção, recuperação e resposta imediata prometidos pelo governo Lula. PÁGINA 12

MALU GASPAR
Não vale a pena ver de novo antigos vilões

MÍRIAM LEITÃO
Congresso promove duplo ataque

Ninguém assume culpa após a pancadaria no Maracanã

CBF acusou a PM e consórcio do Maracanã, mas está na mira da Fifa, que pode até determinar jogos com portões fechados. PÁGINA 30

MERVAL PEREIRA
Lula cumpre compromisso com os livros

Turismo

A agência on-line de viagens Decolar desafia a rival CVC e passa atuar com lojas físicas no Brasil, diz Alex Todres B8



Quinta-feira, 23 de novembro de 2023
Ano 24 Número 5883 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Investimentos

Num ano de saques para a indústria de fundos, as carteiras de previdência privada têm captação líquida de R\$ 12,7 bi C1



Tecnologia da informação

OCIO precisa "estar um passo à frente dos planos da organização", diz Borrego, da Gol B2

Valor

ECONÔMICO

Minas Gerais pode federalizar Cemig e Copasa para pagar dívida com a União

Dívida Pública Governador Romeu Zema disse aceitar proposta de usar empresas para negociar débito com governo federal; ações das estatais tiveram forte queda

De Brasília, São Paulo e do Rio de Janeiro
O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), anunciou ontem que pode federalizar empresas estaduais como forma de pagar dívidas com a União superiores a R\$ 100 bilhões —, conforme proposta do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A manifestação provocou forte reação do mercado. As ações da Cemig fecharam em queda de 3,7%, cotadas em R\$ 11,35, o menor preço desde 6 de abril. A Copasa encerrou pregão em baixa de 2,8%, a R\$ 18,17. Pela proposta, o governo federal receberia em pagamento participações acionárias nas estatais mineiras e haveria cláusula de recompra pelo Estado em até 20 anos. A ideia, que foi apresentada por Pacheco na terça-feira ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seria uma alternativa ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF).
"Tem todas as condições. Estamos bastante otimistas", disse Zema após reunião com Pacheco. Mais tarde — depois da reação no mercado financeiro —, o governador afirmou que "não há nada definido" sobre a federalização, ao ser questionado sobre o tema após reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O secretário de Fazenda de Minas, Gustavo Barbosa, disse que, a princípio, "todas as ações 'públicas' estão abertas" a serem federalizadas para abater a dívida do Estado com a União. Paralelamente à proposta de Pacheco, o governo mineiro enviou ofício ao Ministério da Fazenda. A ideia é que Estado e União peçam ao Supremo Tribunal Federal "uma forma de prorrogar" o prazo para Minas aderir ao atual modelo do RRF. O prazo acaba em 20 de dezembro.
A manifestação de Zema pegou o mercado de surpresa. Até então, os sinais do governador eram pela privatização das duas principais companhias do Estado.

"Vemos uma potencial federalização como muito negativa para Cemig e Copasa, pois provavelmente resultaria em uma mudança na equipe de gestão e nos planos estratégicos dessas empresas", disse o Iud B8 em relatório. Para analistas, a federalização das empresas não é um processo trivial e poderia gerar questionamentos, porém, é inevitável. Do ponto de vista legal, seria necessário autorização legislativa, "tanto do Congresso Nacional, para a União comprar, quanto da Assembleia Legislativa, para a transferência das ações", diz Rosi Costa Barros, sócia do Demarest Advogados na área de energia. **Páginas B10**

Senado aprova PEC que limita poderes do STF

Julia Lindner, Caetano Tonet e Marcela Cunha De Brasília

O Senado aprovou, por 52 votos a 18, a PEC que limita decisões monocráticas do Supremo Tribunal Federal (STF). Pelo texto, o Corte só poderá suspender a eficácia de leis se houver deliberação do colegiado, e não apenas de um ministro. Pouco antes da votação, o relator da PEC, senador Esperidião Amin (PP-SC), aceitou sugerir para excluir de seu parecer o trecho que alterava as regras dos pedidos de vista. O movimento fez parte de acordo com governistas para avançar a matéria. Segundo parlamentares críticos ao texto, a proposta é uma retaliação política ao STF e representa uma interferência do legislativo no Judiciário. **Página A12**

Olhar digital



A transformação digital das empresas vai muito além de reduzir custos, por ser uma questão de como o digital pode mudar o modelo de negócios, diz Peter Gusmano, líder global de estratégia de PwC, que destaca o exemplo do avanço tecnológico de setor bancário no país. Pág. 04

Queda de receita e gasto maior pioram previsão de déficit do governo

Jéssica Sant'Ana, Guilherme Pimenta, Marta Watanabe, Marsilea Gombata e Carla Matsue De Brasília e São Paulo

O governo federal elevou a projeção para o déficit primário deste ano, de R\$ 141,4 bilhões para R\$ 177,4 bilhões, o que representa 1,7% do PIB. Pela metodologia do Banco Central, a estimativa é maior, de R\$ 203,4 bilhões. O rombo ocorre pela combinação de queda de receitas e alta das despesas. A Lei de Diretrizes Orcamentárias (LDO) autoriza um déficit de até R\$ 213,6 bilhões.
O novo dado torna mais distante a meta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de um déficit de até 1% do PIB em 2023. "Trata-se de um movimento preocupante, que torna ainda mais desafiadora a

missão de reequilibrar as contas em um prazo razoável", afirma Felipe Salto, economista-chefe Warren Investimentos.
O Ministério do Planejamento também aumentou o bloqueio de recursos do governo federal, de R\$ 3,8 bilhões para R\$ 5 bilhões, a fim de cumprir as metas fiscais. A estimativa de arrecadação neste ano caiu R\$ 13 bilhões, em setembro, para R\$ 2.559 trilhões. A projeção para a receita líquida, por sua vez, diminuiu R\$ 14 bilhões, para R\$ 1.900 trilhões. As despesas obrigatórias têm estimativa de alta de R\$ 19,3 bilhões, para R\$ 1.888 trilhões. A projeção para as despesas discricionárias (aquelas que podem ser cortadas, como investimentos) subiu R\$ 2,6 bilhões, para R\$ 157,1 bilhões. **Página A4**

Altman volta e conselho da OpenAI muda

Camilla Hodgson e George Hammond Financial Times, de San Francisco

Um ex-executivo do Facebook, um pesquisador da área de inteligência artificial (IA), um empreendedor do setor de tecnologia e um cientista da computação. Estes são — ou eram — os quatro influentes conselheiros da OpenAI que na semana passada mergulharam a startup em uma tempestade ao demitirem seu fundador e executivo-chefe, Sam Altman — readmitido na noite de terça-feira.
A decisão dos conselheiros Adam D'Angelo, Helen Toner, Ilya McCauley e Ilya Sutskever, que destituíram Altman, desencadeou uma sequência dramática de acontecimentos e aumentou expectativas sobre seus motivos e sua competência para gerir aquela que se tornou a startup de inteligência artificial (IA) mais destacada do mundo, dona do ChatGPT.
Na terça-feira à noite, na Califórnia, D'Angelo era o único sobrevivente da crise. Altman foi reintegrado ao cargo de CEO e um novo conselho foi anunciado, com Brett Taylor, ex-CEO da Salesforce, como presidente. **Página B4**

Portos



A operadora portuária CLC (Corredor Logístico e Infraestrutura) prepara investimentos de R\$ 2,2 bi em seus terminais de granel sólidos, em Santos (SP) e Itaquí (MA), diz Gabriel Motta. Pág. 09

Ânima põe a São Judas à venda e quer R\$ 1 bilhão

Beth Kolke e Mônica Scaramuzza De São Paulo

O grupo de ensino superior Ânima negocia a venda da Universidade São Judas Tadeu, de São Paulo, por R\$ 1 bilhão, nove anos após adquirir o ativo da família fundadora por R\$ 320 milhões, afirmou o Valor. Na etapa atual do processo competitivo, três grupos educacionais e uma gestora disputam o negócio, entre eles Cruzeiro do Sul e Yalup — que oferecem R\$ 850 milhões —, além da gestora Farallon.
Segundo fontes a par das negocia-

ções, as propostas ainda não são vinculantes e a Ânima não teria ficado satisfeita com a oferta. A intenção é fechar um acordo de exclusividade ainda neste mês e concluir a transação até o fim do ano. A companhia quer pagamento à vista para reduzir mais rapidamente seu endividamento — que no 3º trimestre equivale a 3,4 vezes o lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (Ebitda).
A São Judas tem como principal chamariz o curso de medicina, segmento que se tornou o mais atrativo do mercado de ensino superior no país. **Página B1**

Destques

Capitais buscam herança de R\$ 2 bi
Os secretários de Finanças das capitais, representados pela Associação das Secretarias de Finanças das Capitais (Assecf), estudam a justiça para tentar ter acesso a mais de R\$ 2 bilhões "abandonados". Os valores estimam em 47 milhões de contas bancárias de pessoas que já morreram e não teriam herdeiros — a chamada herança jacente. O BC alega sigilo bancário e recusa aos municípios informações sobre essas contas. **E1**

Vendas aquecidas contra o calor
Com as ondas de calor que vêm assolando o país desde o início da primavera, em setembro, a expectativa da indústria e do varejo é que as vendas de aparelhos de ar-condicionado cresçam entre 10% e 15% neste ano. No primeiro semestre, a produção aumentou em 16% sobre o mesmo período de 2022, somando quase 1,3 milhão de equipamentos. No caso dos ventiladores de mesa, o avanço chegou a 34%. **B5**

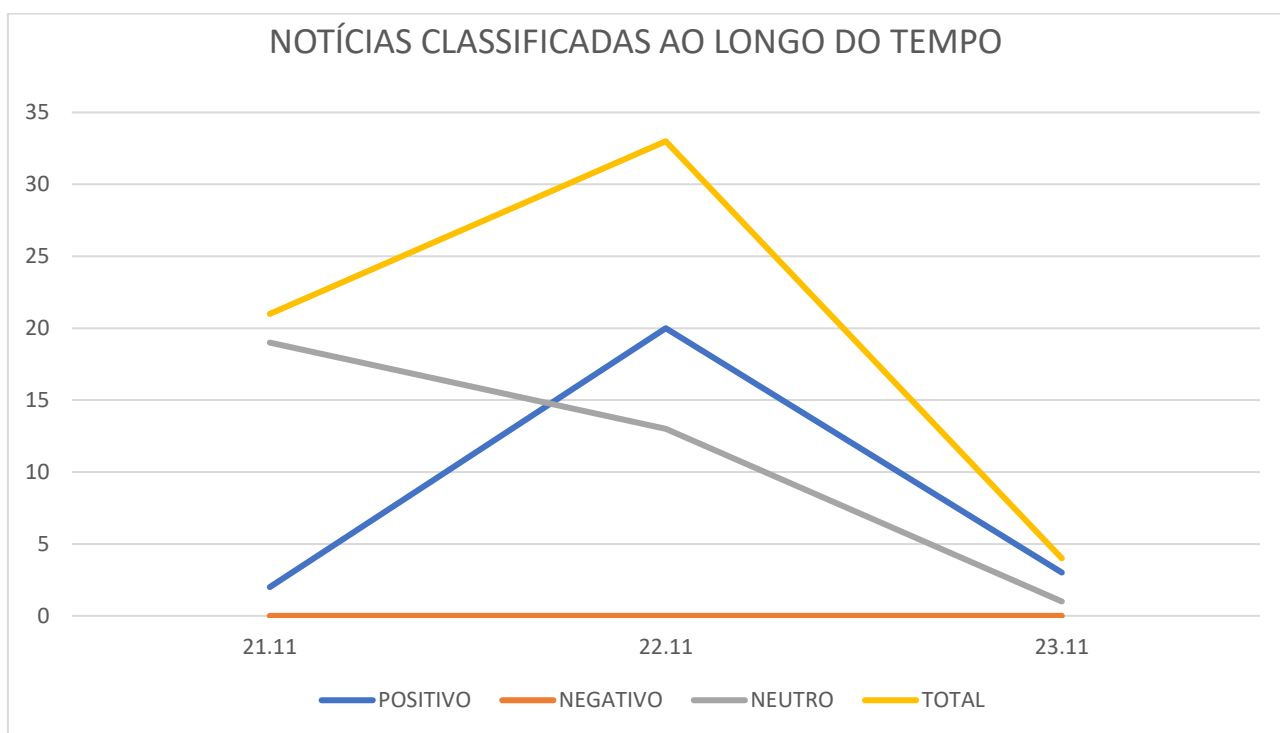
Aviação comercial
Em outubro, os voos internacionais no país transportaram 1,9 milhão de passageiros, uma alta de 2,3% em relação a outubro de 2019, superando pela primeira vez os números do pré-pandemia. Na aviação doméstica, no entanto, foram 7,8 milhões de passageiros, um aumento de 7,7% em relação a outubro do ano passado, mas 7,5% abaixo do registrado quatro anos atrás. **B8**

Indicadores

Indicador	22/10/23	03/11/23	03/11/23
Dólar (real)	2,206673	2,207600	2,207600
Selic (taxa efetiva)	22/10/23	13,25%	13,25%
Selic (taxa oficial)	22/10/23	13,25%	13,25%
Dólar comercial (avulsão)	22/10/23	0,02020000	0,02020000
Dólar turismo (avulsão)	22/10/23	0,02020000	0,02020000
Índice comercial (IC)	22/10/23	1.539.625,318	1.539.625,318
Índice turístico (IT)	22/10/23	1.539.625,318	1.539.625,318
Índice turístico (IT)	22/10/23	1.539.625,318	1.539.625,318



GRÁFICOS



Principais fontes

